

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.076

DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Vargas Derrotado Por Peron: Luzardo Embaixador em B. A.

Sondada a Nomeação no Senado

CAIU

O sr. Batista Luzardo foi convidado a ocupar a Embaixada do Brasil em Buenos Aires. O convite partiu do próprio presidente da República, que assim se prepara para cumprir a promessa feita, durante a campanha eleitoral, ao seu hóspede da Estância de São Pedro.

A mensagem do Executivo ao Senado, pedindo a aprovação da indicação presidencial, chegará ao Monroze talvez ainda esta semana. O suplente do presidente, senador Camilo Mello, iniciou, ontem, sondagens junto a seus pares, a fim de assegurar a aprovação por confortável número de votos.

Seguem-se essas sondagens à agitação do assunto pela imprensa oficial numa evidente preparação de ambiente.

FIM DE UMA LUTA: VENCE PERON

Desde que o sr. Getúlio Vargas se candidatou à presidência da República, o sr. Luzardo o apoiou na qualidade de candidato à embaixada em Buenos Aires. Tinha ele, e tem, um padrinho: o general Juan Domingo Peron, presidente da Argentina.

Dado como eleito o sr. Getúlio, levou-o o sr. Luzardo para a estância de São Pedro, de sua propriedade, na fronteira argentino-brasileira, onde o atual presidente aguardou as vésperas da posse. Ali, foi visitado por personalidades peronistas, inclusive o vice-presidente, sr. Quirino. As ligações estabelecidas foram esboçadas e se transformaram em motivo de clamor público. Correu a versão, que não foi desmentida, antes confirmada pelos fatos, de que o general Peron pedira ao sr. Getúlio.

A Bola Era Leve Demais, Diz Jair

O péso deficiente da bola com a qual se disputou a finalíssima da Taça Rio foi um dos fatores da perda de vários gols dos brasileiros ao "goal" italiano — declarou Jair, ontem à noite, na redação do DIÁRIO CARIOCA, onde esteve de visita, em companhia do centro avançado Richard e um reserva do clube campeão paulista e agora campeão do mundo.

SUBIA DEMAIS

O famoso "in sider" palmirense, que perdeu vários de seus famosos tiros diretos e mais um chute de curta distância nos últimos momentos da partida, todos desperdiçados por cima da trave superior. Segundo nos explicou o grande arquiteto da façanha do Palmeiras, a bola,

mais leve do que aquela com que estavam habituados a jogar, subia excessivamente nos arremessos à meta do Juventus. E Jair acrescenta:

— Aliás, não fui só eu quem senti. Vários companheiros se queixaram do mesmo.

O GOVÊRNO ESTÁ ATRAPALHANDO

Impede Benefícios do Ponto IV ao Brasil

Paralisados os Trabalhos da Recém-Instalada Comissão Mista Brasil-Estados Unidos Pelas Atitudes Contraditórias do Executivo

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que mal começou as suas atividades, já está paralisada — e perplexa — diante de algumas medidas legislativas, apoiadas pelo Governo, que terão a consequência de invalidar tudo quando se possa fazer para a aplicação do Programa do Ponto IV no Brasil.

A perplexidade dos membros da Comissão decorre de haverem constatado que, simultaneamente com a atitude dos portavozes do Executivo no Congresso, os Ministérios de Exterior e Fazenda prosseguem adotando as providências previamente assentes para possibilitar o trabalho da Comissão.

COMPROMISSOS VIOLADOS

Imobiliza a atividade da Comissão Mista Brasileira, entre outras causas, o apoio que os parlamentares governistas dão atualmente, ao projeto que aumenta a taxa sobre as ações ao portador. Tal medida é considerada como suscetível de encerrar, imediatamente, o surto de cobrança que o capital particular vem manifestando nas empresas básicas para o progresso industrial do país.

A atitude dos parlamentares governistas contraria compromissos assumidos pelo Governo na época que presidiu a criação da Comissão. Entre esses compromissos figurava o completo apoio oficial — por intermédio do Executivo e do Legislativo

"Phillipe Pétain, Sem Profissão"

ILE D'YEU, França, 23 (U. P.) — O ex-marechal Henry Phillippe Pétain, herói de Verdun na primeira guerra mundial e colaborador dos nazistas, como chefe do governo de Vichy, durante a segunda, morreu despojado de suas honrarias nesta pequena ilha, do Atlântico, junto à costa francesa, onde havia estado prisioneiro nos últimos seis anos, e onde será seu corpo dado à sepultura.

SEM PROFISSÃO

Christiam Lobut, prefeito do Departamento de La Vendée, na França continental, porém que compreende também as ilhas da Costa, declarou que lá, perto da tumba do ex-marechal, de 95 anos, será gravada a seguinte inscrição: "Henri Phillippe Pétain. Sem profissão. O Ministério do Interior emitiu uma ordem aos prefeitos de todos os Departamentos franceses no sentido de que não permitam qualquer espécie de demonstrações contra ou a favor de Pétain. Este era o último dos altos chefes da primeira grande guerra, da França, que ainda vivia.

(Conclui na 5.ª página)

DOIS FLAGRANTES DE JAIR



Em cima, o grande "creck" distribui autógrafos ao deixar o estádio de Maracanã, após o jogo que sagrou o Palmeiras clube campeão do mundo. Em baixo, quando visitava, com dois companheiros de equipe, a nossa redação, onde fez as interessantes declarações que publicamos ao lado

As Forças do Brasil

NOVA YORK — 23 — (ING) — O general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas brasileiras, declarou hoje à sua chegada em Nova York, que o presidente Vargas lhe entregou a missão de determinar o que deve ser feito para preparar as referidas forças para a ação conjugada com a ONU.

(Conclui na 5.ª página)

Aproxima-se de Ademar Borghi

Notícia na 3.ª Página

ALTERAÇÃO FUNDAMENTAL NO TRAFEGO: ZONA SUL

Reportagem na 12.ª Página

OTIMISMO EM KAESONG

Telegrama na 2.ª Página

A Produção Gaiacha Chega Para o Rio

Na 12.ª Página
Admite-se no Irã o Acôrdo
Na 2.ª Página

Não Terá Sepultura em Verdun

PORT JOINVILLE, ILHA D'YEU, 23 — (ING) — Os advogados do marechal Pétain, Isorni e Lemaire, pediram hoje permissão para transportarem os restos mortais do marechal para Doumont, próximo a Verdun.

A permissão foi negada, segundo, pelo prefeito do Departamento de Vendée.

Os advogados insistem, mas declaramo perseguido contra a decisão do governo que insiste que se cumpra o desejo de Pétain que é o de ser sepultado em meio aos seus soldados.

Os advogados dizem que essa decisão é um atentado contra a honra e a liberdade.

As cerimônias religiosas serão realizadas quarta-feira pela manhã e depois a tarde com os restos de Pétain serão levados ao cemitério de Port Joinville, perto do ex-estádio de futebol de Verdun e dos ex-prisioneiros da segunda guerra mundial.

As enfermeiras da Vila Leco, vestiram o cadáver de Pétain com seu uniforme de marechal, com uma coroa de ouro, e medalha militar. Depois disso colocaram seu corpo gelado sobre suas mãos cruzadas sobre o peito.

Pétain será sepultado em um túmulo isolado, próximo a uma muralha de pedra, no cemitério local. Não há nenhuma outra sepultura imediatamente próxima a dele. Os corpos estão abertos a sua sepultura em meio a um matagal.

Utilizam o Sindicato Para As Manobras Totalitárias

Protesto-Denúncia da Totalidade da Redação do DIÁRIO CARIOCA Contra a Proposta de Exclusão do Jornalista Danton Jobim

Os abaixo-assinados, jornalistas profissionais que constituem a totalidade da redação do DIÁRIO CARIOCA, sentem-se no dever inclinar-se a protestar contra a indicação apresentada à última assembleia do seu Sindicato de classe, pela qual se pretende a exclusão de seu companheiro Danton Jobim dos respectivos quadros sindicais.

Consideram a indicação — que dá como atentatória à classe e infringente dos estatutos do Sindicato o artigo em que aquele companheiro faz comentários ao projeto, em curso no Legislativo, sobre os salários da profissão — como atentatória e infringente, ela sim, dos mais elementares princípios essenciais à atividade jornalística. Porque, na verdade — sem embargo de haver entre os signatários do presente quem discorde dos pontos de vista do nos-

so companheiro Jobim e aceite os do projeto em causa — não podem, jornalistas dignos desse nome, deixar passar sem o devido protesto esse processo odioso e fascista de coação do pensamento e da atividade profissional, que pretende impedir aos associados do sindicato a liberdade de defenderem seus pontos de vista pessoais pelas colunas do jornal onde trabalham.

Dessa forma, sentem-se no dever de solidarizar-se com o companheiro a quem se pretende atingir com a indicação iníqua e inepta, manifestando ao mesmo tempo o advertido alarme com que vêem tais iniciativas surgirem no seio de seu sindicato de classe.

Se, acaso, por inadvertência da maioria, não forem, desde já, repelidas tentativas dessa

(Conclui na 5.ª página)

Pretensão Comunista.

J. E. DE MACEDO SOARES

A MOR parte dos leitores do próprio "Correio da Manhã" certamente escapou, metida no seu noticiário de rotina, uma informação que lhe levou sua "quinta coluna comunista". Trata-se de escolhas de liberações dos agentes de Moscou na última reunião do "Sindicato dos Jornalistas Profissionais", entre os quais a expulsão do eminente confrade, sr. Danton Jobim, professor catedrático de jornalismo na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Que razões alegaram os comunistas para propor a condenação sumária do redator-chefe desta folha? Apenas que não gostaram de um de seus artigos sobre assunto em debate na Câmara dos Deputados.

A atitude do consócio eliminado contrariou interesses pecuniários dos seus intolerantes executores, mas não foi esse despeito que os inspirou no ato de violência. Os comunistas que dominam o sindicato — malgrado sua maior parte não possuir o mínimo título de jornalista profissional — mostraram-se, na teoria e na prática, fiéis discípulos do Cominform. Não aceitam, nem admitem nenhuma liberdade. São, pois, "jornalistas" contra a liberdade de imprensa. São apenas agentes provocadores da desordem moral que procuram se introduzir nas comunidades políticas que tentam destruir.

Desejamos deixar bem claro o profundo desprezo a que relegamos a pequena palhaçada dos renegados bolcheviques. Quem poderia imaginar que nos preocupasse um instante a posição

orientada no propósito do escândalo dos falsos jornalistas? Nenhum julgamento sobre a personalidade do sr. Danton Jobim poderia ser tomado a sério perante semelhantes juízes. Há, porém, o dever de considerar a tese moscovita em face da imprensa livre. Essa tese formula-se num regime totalitário, que serve uma ditadura oriunda da usurpação revolucionária, num país tradicionalmente escravizado aos governos de força, a ponto de ser incapaz de cotejar o seu sistema de tirania absolutista com os sistemas democráticos que, antes de mais nada, asseguram a dignidade da personalidade humana, no quadro das instituições políticas e sociais da nação.

Ainda agora, nas negociações do armistício, na guerra da Coreia, a delegação das Nações Unidas foi inesperadamente interceptada no caminho do local escolhido para seu encontro com os representantes comunistas, porque estes pretendiam baixar uma cortina hermética sobre as tentativas militares e diplomáticas, excluindo os correspondentes dos jornais de seu conhecimento. Instantaneamente os representantes das Nações Unidas repeliram a tentativa ditatorial dos bolcheviques. O general Ridgway afirmou categoricamente que "a presença dos jornalistas profissionais, em uma conferência de tão enorme importância para o mundo todo, é considerada um direito inerente por parte das Nações Unidas". O almirante Joy deve imediatamente a marcha da sua delegação, declarando que se dispunha a regressar, fossem quais fossem as responsabilidades, se não obtivesse passe livre não somente para os seus auxiliares militares e civis,

como para os jornalistas, que são os órgãos normativos da opinião pública nos países civilizados.

Os comunistas chineses e coreanos renderam-se diante da atitude firme dos chefes militares norte-americanos em defesa do direito de seus concidadãos de serem informados dos fatos que regem os destinos do país.

Quase simultaneamente, aqui, nesta democracia brasileira, inerte e vacilante, alguns comunistas, manipulando um sindicato de profissionais da imprensa, atribuem-se o direito de punir um confrade ilustre por divergência de opinião. Como o sr. Danton Jobim não pensa como seus inquisidores moscovitas, o tribunal do Santo Ofício composto de renegados e penetras pronuncia sua ridícula condenação.

Contudo não devemos perder de vista outra intenção, desta vez oculta, dos melindrosos sindicados. No fundo o que mais desejam é influir perigosamente na elaboração legislativa, para enfraquecer e desmoralizar a imprensa livre, abrindo o precedente de uma intervenção governamental nos negócios internos das empresas. Estas ficariam, assim, expostas à completa ruína, desaparecendo de vez a maior força moral e intelectual que ampara as nossas instituições tradicionais na resistência ao comunismo asiático.

Na verdade, a investida dos agentes moscovitas contra um dos maiores articulistas da nossa imprensa enquadra-se no objetivo de uma seita bárbara em seu furioso combate às instituições livres dos regimes democráticos.



VITÓRIA ROKY AVENIO SÃO PEDRO ODEON MITEO CAPITÓLIO

COLUMBIA PICTURES apresenta

HOJE 2.4.6.8.10m

—GLENN BRODERICK FORD CRAWFORD—

O SENTENCIADO (CONVICTED)

MILLARD MITCHELL

Carroll O'Connor - Carl Benton Reid

Frank Taylor - Will Geer

ACOMP. COMPLEMENTOS NA CINAIS IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

RESUMO TELEGRÁFICO

Novo Gabinete Italiano
Fontes chegadas ao primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, dizem que esse líder democrata-cristão alimenta a esperança de completar, ainda hoje, a formação do novo gabinete.

Pacto do Atlântico
O general Eisenhower aceitou, formalmente, o novo Pacto do Atlântico, entregue pelo governo francês.

Eisenhower recebeu o edifício de singular arquitetura de 18 andares, numa impressionante cerimônia, depois que operários franceses trabalharam com rapidez sem precedentes na construção de um moderno edifício de um andar, num terreno de 80 acres, coberto de árvores — antigo parque de caça do presidente da República.

Novo Ministro Soviético
A rádio de Moscou transmitiu um despacho, de novo, Q. G. do Pacto do Atlântico, entregue pelo governo francês.

Invulso Pelo Artico
Um avião de bombardeiro britânico decolou hoje às 2 horas, da Islândia para o Alasca, por sobre o Polo Norte, com equipamento secreto para ajudar as nações ocidentais no estudo de rotas aéreas usadas em retaliação contra a possível invasão aérea russa nos Estados Unidos, pelo Artico.

Alta de Preços
O Departamento de Estabilização de Preços dos Estados Unidos autorizou a alta de preços para os fabricantes de roupas, sapatos, tecidos de algodão e outros artigos manufaturados.

Curiosos de Aperfeiçoamento
Um funcionário do departamento de Defesa dos Estados Unidos declarou que cerca de 12 oficiais do Exército espanhol e um número menor de oficiais da Marinha e da Força Aérea, chegaram a Washington, ainda este ano, para cursos de aperfeiçoamento nas escolas militares norte-americanas.

Faleceu o Cardeal Súplica
Faleceu, ontem, em Cracóvia, com a idade de 84 anos, o cardeal e príncipe Adam Súplica, a mais alta figura eclesial católica da Polónia.

Tempestade na Inglaterra
Quatro pessoas morreram, sete ficaram feridas e foram registrados pesados prejuízos materiais, em consequência da pior tempestade de trovões e raios que varreu a Inglaterra nos últimos vinte anos.

Mudança de Nome
A mina de carvão "Edward Beane", na Boêmia, uma das maiores da Tchecoslováquia, foi mudada de nome pelas "defensoras da paz" e tal mudança foi acompanhada do ataque mais violento feito até agora contra a memória de Beane.

"Feira da Itália"
O prefeito de Nova York, Vincent Impellitteri, aceita, ontem, um convite para assistir à "Feira da Itália", exposição que durará uma semana e que será realizada em dezembro no grande Palácio Central de Nova York.

Solução Satisfatória Para o Problema do Canal de Suez

Aceita a Inglaterra o Convite Dos EE. UU.

Uma Reunião Em Washington Sobre o Rearmamento Alemão

LONDRES, 23 (U. P.) — O ministro do Exterior anunciou que a Inglaterra aceitou o convite norte-americano para uma conferência tripartite sobre o rearmamento alemão, a ter lugar em Washington, este ano.

O OBJETIVO
A conferência tem em vista o tratado de um plano anglo-franco-norte-americano sobre o "escopo" e natureza do rearmamento alemão e sobre a participação da Alemanha no plano geral da defesa do Atlântico Norte. Essa reunião precederá a conferência do Conselho do Atlântico Norte, provavelmente marcada para princípios de setembro.

MAIS TEMPO
BONN, 23 (U. P.) — A formação do "exército europeu" proposto pela França, com unidades militares alemãs, requererá pelo menos dois anos, segundo fontes governamentais alemãs. Delegados da França, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, estiveram discutindo em Paris desde fevereiro passado a criação de um exército europeu de defesa.

OTIMISMO EM RELAÇÃO A CONFERÊNCIA DE KAESONG
ACREDITAM OS CÍRCULOS ALIADOS NA POSSIBILIDADE DE ARMISTÍCIO

TOQUIO, 24 — Terça-feira — (Earnest Hobericht, correspondente da U. P.) — Em esferas autorizadas de Kaesong, existe a impressão de que as possibilidades de concertar-se um armistício em Kaesong são "ligeiramente melhores", depois de uma série de conferências que realizaram os negociadores aliados com o general Matthew Ridgway, comandante em chefe das forças da ONU.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CAMINHA PARA UM BOM ÊXITO AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O EGITO

NAÇÕES UNIDAS, 23 (Tad Szulc, da U. P.) — Altas fontes diplomáticas indicam que uma solução geralmente satisfatória para o problema do Canal de Suez pode emergir, em futuro próximo, graças a negociações diretas entre o Egito e as nações ocidentais, sem passar pelos trâmites do Conselho de Segurança da ONU. Essas fontes revelaram que uma base para as negociações diplomáticas pode ser obtida, como resultado da conferência, no Cairo, entre o ministro do Exterior egípcio, Salah el Din Bey e o embaixador norte-americano, Jefferson Caffery.

PELOS CANAIS DIPLOMÁTICOS ORDINÁRIOS
Segundo informantes altamente colocados, Salah el Din informou Caffery de que o Egito via uma possibilidade de resolver-se a disputa do Canal, com a condição de que isso se fizesse pelos canais diplomáticos ordinários e de que o debate do problema pelo Conselho de Segurança fosse evitado. O assassinato do rei Abdullah torna mais imperativo para as potências ocidentais a busca de uma pronta solução para essa questão.

Os informantes vaticinam que, mesmo depois da assinatura de tal tratado — se é que se chegará a tal ponto — as primeiras "unidades europeias" organizadas não poderão estar à disposição do Pacto do Atlântico antes do verão de 1953. Os participantes da conferência anunciaram sábado à noite em Paris terem conseguido "importante progresso" na direção do acordo visado, porém disseram que ainda falta resolver importantes questões, sendo necessários maiores estudos.

OTIMISMO EM RELAÇÃO A CONFERÊNCIA DE KAESONG
ACREDITAM OS CÍRCULOS ALIADOS NA POSSIBILIDADE DE ARMISTÍCIO

TOQUIO, 24 — Terça-feira — (Earnest Hobericht, correspondente da U. P.) — Em esferas autorizadas de Kaesong, existe a impressão de que as possibilidades de concertar-se um armistício em Kaesong são "ligeiramente melhores", depois de uma série de conferências que realizaram os negociadores aliados com o general Matthew Ridgway, comandante em chefe das forças da ONU.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

CONTRA A VONTADE
Esferas autorizadas de Tóquio acreditam que, embora a ordem de cessar fogo não surtisse imediatamente depois das próximas reuniões em Kaesong, nenhuma das partes está disposta a interromper definitivamente as negociações e ordenar o reinício das hostilidades em grande escala. Entretanto, o comando da ONU percebe o clima de luta.

AUMENTARÃO OS EE. UU. O SEU PODER MILITAR ADVERTÊNCIA DE TRUMAN ANTE OS PLANOS SOVIÉTICOS DE DOMINAR O MUNDO LIVRE

WASHINGTON, 23 (David Briggs, da U. P.) — O presidente Truman advertiu de que é possível que os EE. UU. tenham que aumentar ainda mais seu poder militar, devido aos planos soviéticos para dominar o mundo livre, ao mesmo tempo que tomam medidas para evitar o perigo de que as pressões inflacionárias alcancem grandes proporções, durante o próximo ano.

"ACONTEÇA O QUE ACONTECER"
Truman, em seu relatório econômico de meados do ano, ao Congresso, insistiu em que é necessário manter os planos de defesa atuais e talvez aumentá-los, pois, "aconteça o que acontecer", a União Soviética tem a intenção de que se passe no Irã, nas fronteiras da Jugoslávia, na Indochina e, sobretudo, o que sabemos que se está passando dentro da própria União Soviética.

Por sua vez, o Conselho de Assesores Econômicos do presidente, noutro relatório divulgado ao mesmo tempo, advertiu de que há "certa incerteza" quanto às perspectivas econômicas imediatas, e que é imprescindível manter um rigoroso sistema de controles, para fazer frente às pressões inflacionárias "medida que não vai aparecer". O relatório do Conselho — presidido este pelo economista Leon Keyserling, diz que "parece muito provável que... As pressões inflacionárias, desencadeadas em consequência do programa de defesa, irá aumentando até adquirir grandes proporções... A medida que aumente a produção, conforme o citado programa... As forças básicas são inflacionárias, muito embora as compras irregulares por parte dos consumidores e dos homens de negócios possam impedir que essas forças se ponham em evidência... durante um período de uns quatro meses".

"PERÍODO DE CALMA"
O Conselho reiterou repetidamente que o atual "período de calma" não fixou data para o debate sobre Suez.

Agindo sob pesada pressão parlamentar, a Inglaterra tomou a iniciativa de redigir em termos duros um anteprojeto de resolução, que, na realidade, seria uma ordem ao Egito para que deixasse

Concita à Luta Para Por Fim à Ditadura no Rádio

Plenário da Câmara

A UDN, pela palavra do sr. Afonso Arinos, prosseguiu, ontem, na apreciação do recente decreto do Presidente da República que deu nova regulamentação à exploração das radiocomunicações e radiodifusão em todo o território nacional.

O representante mineiro, conforme frisou logo de início, fez uma análise técnico-constitucional daquele instrumento legal, abordando seus múltiplos aspectos e fixando-se em diversos pontos que, no seu entender, mereciam reparos e ponderações. Em uma longa introdução procurou fixar o exato conceito de lei e de decreto, na legislação elaborada após o movimento revolucionário de 1930, mostrando, por outro lado, que os três diplomas legais existentes sobre radiodifusão, pelo menos dois deles, se revelam do caráter material e formal de leis, uma vez que para pô-los em vigor, o governo, discricionário, apela para os artigos do decreto instaurado que lhe atribuem as funções legislativas, enquanto não estiverem em pleno funcionamento os órgãos representativos.

NÃO PODE INOVAR

Insiste em que o Executivo não pode inovar, nos regulamentos que expedir, em matéria que esteja adstrita à competência do Poder Legislativo. Neste caso, acrescentou o orador, estão vários itens da nova regulamentação que colidem com dispositivos da matéria. Cita, por exemplo, a norma que considera transferência de concessão a simples mudança de proprietários das ações de uma estação de rádio, sem autorização expressa do presidente da República. Neste caso, o governo não poderia casar a licença para a exploração do serviço, sem maiores formalidades. Ora, argumenta o sr. Afonso Arinos, a morte de um pequeno acionista de uma estação e, em consequência, a transmissão "causa mortis", prevista no nosso Código Civil, que é automática, permitiria ao Presidente da República suspender o funcionamento da emissora.

À conclusão, o deputado udelista defende o Congresso das acusações formuladas nas entrelinhas das considerações que precedem o decreto presidencial relacionadas com a transmissão morosa do Código de Radiodifusão e concita seus pares a não esperar maiores informações do Ministério da Educação — motivo por que o Código não foi aprovado pela legislação — e transformá-lo em lei no mais breve espaço de tempo, a fim de retirar das mãos do sr. Getúlio Vargas o poder que lhe dá o controle de todas as emissoras do país.

MENSAGENS

Três Mensagens do Presidente da República foram lidas no expediente de hoje da Câmara dos Deputados. A primeira pede a aprovação de um projeto de lei que transfere para Aragarças, a sede e o fóro da Fun-

A Queda da Produção e a Subida Dos Salários

Um jornalista, conversando com um oficial de pedreiro chegado há pouco de Estado do Rio de Janeiro, encontrou imediatamente trabalho em construção no Rio de Janeiro, indagou se continuava com aquela habilidade que o tornara destacado no seu ofício. Respondeu que não mais tinha execução sua presteza no trabalho porque não queria apanhar. Logo que entrou para a obra em questão, tratou de agir como devia e, levantando parte de uma parede que não se destinava, colocou muito mais tijolos do que o companheiro, que possuía, aliás, a mesma habilidade. Sabido o caso, na saída, um grupo de colegas declarou que ele apanharia ou seria forçado a sair da obra se continuasse a trabalhar com presteza. Teria que fazer apenas metade do que fizera se quisesse ficar e não sair, depois de uma sarta que obedecer.

O episódio é recordado o que posto em relevo pelo que foi levado, em dados concretos, ao conhecimento da Associação Comercial do Rio de Janeiro na sua última reunião.

Os alertas, que se referem à indústria de tecidos, em determinanda empresa, a produção foi, em 1943, de 4.772.268 metros e o total dos salários pagos foi de Cr\$ 2.512.248,70.

Em 1944, a produção foi de 2.837.826 metros e os salários somaram mais do dobro, ou sejam Cr\$ 6.024.485,20.

Por que semelhante disparidade?

Porque, com o regime imposto, mesmo os que desejam realmente trabalhar de acordo com a média regular da produção ou de acordo com a habilidade pessoal, passam a ser mal vistos ou são ameaçados na sua integridade física.

Essa intenção tão errada prejudica mais justamente às classes operárias, pois aumenta o custo das utilidades e das colônias necessárias e força o aumento dos preços, que são sempre mais sentidos pelas classes que de menos recursos dispõem. E' isto o que deve ser demonstrado aos que estão sendo trabalhados para que produzam o menos possível. O mal afeta, principalmente, aos próprios filhos, criando e desenvolvendo de maneira assustadora o procedimento tão expressivamente exposto nos alertas, que foram apresentados à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

(Tópico transcrito do "Jornal do Brasil", de 13-7-51).

Dois nomes, Duas Mulheres, Dois Destinos:

Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

RESSURGIRÁ O DNC SOB NOME DE INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

DEZ CRUZEIROS POR SACA PARA CUSTEIO DO SERVIÇO

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, criando o Instituto Nacional do Café, ou seja, restaurando, sob outro nome, o extinto D.N.C.

SUGESTÃO DOS CAFEIWEIROS

Na exposição de motivo que sobre o assunto encaminharam ao presidente, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, informa que a criação do novo órgão sugere a reunião levada a efeito no dia 9 de fevereiro deste ano, entre representantes dos governos dos Estados cafeeiros, das Associações do produtor e do comércio de café do país. A reunião chegou à conclusão de que os interesses ali representados só poderiam ficar resguardados com a criação de novo órgão com personalidade jurídica, autônomo e com patrimônio próprio.

O NOVO ORGÃO

De acordo com o anteprojeto, o novo órgão passará a executar todas as atividades da competência da Divisão da Economia Cafeeira, recebendo, ainda, os representantes do Departamento Nacional do Café, tornando possível a sua liquidação. Para custeio dos seus serviços, além

Feio Hoje na Assembleia Fluminense

O governador Lucas Nogueira Feio não tem como ponto de partida a Campanha, que contra o jogo vêm sendo desenvolvida pelas bancadas da UDN e do PTB, a qual teve início há mais de 2 meses.

Na tarde de ontem, esboçou-se um movimento conciliatório entre o Secretário de Segurança e o representante do Trabalho, com o apoio dos deputados Domingos Guimarães e Hipólito Porto e também do Secretário de Justiça, Roberto da Silveira.

Tal movimento, entretanto, não chegou a se expandir dentro das bancadas, devido à oposição de sr. Romário Neto e Abelardo Mata, que já se haviam pronunciado publicamente contrários a qualquer tolerância relativamente à jogatina.

REUNIÃO SECRETA

Justamente para estudar uma linha de conduta definitiva em face da presença do sr. Barcelos Feio, hoje, na Assembleia reuniram-se, ontem, as bancadas estudal do PTB.

A reunião, realizada secretamente no Edifício da Assembleia estendeu-se até tarde da noite, não tendo sido possível colher informações sobre os seus resultados.

P. S. P. ALARMADO COM O DECRETO DO RADIO

Coube ao vereador Carlos Frias, da U.D.N., falar na Câmara Municipal sobre o decreto presidencial, estabelecendo novas normas para o funcionamento do rádio no país.

O orador mostrou a maneira pela qual o rádio é tratado nos principais países, para dizer que, após o decreto, o rádio brasileiro se aproximou do sistema russo. Em países como o Uruguai, onde as concessões vigoram, apenas, pelo prazo de um ano, não causa apreensão a ninguém o poder o governo, em doze meses, cassar a licença de funcionamento de uma estação. Mas no Brasil, e sobretudo com o sr. Getúlio Vargas no governo, os grandes poderes enfiados nas mãos presidenciais com o decreto, causaram verdadeiro pavor. Estão em permanente estado de alarme aqueles que têm seus capitais investidos nas emissoras. Além disso, levando o sistema usual de contrato de trabalho no rádio, a tempo determinado, com a cláusula de que, caso a estação deixe de funcionar por intervenção governamental, o contrato se extingue automaticamente, o decreto presidencial levanta o pânico, também, a grande massa dos empregados das emissoras brasileiras.

DEFESA DO GOVERNO

O orador foi contraditado pelo sr. João Luis de Carvalho, líder do P.T.B., que tomou a defesa do governo. Defendeu a tese de que o decreto representava simples regulamentação da lei já existente sobre o rádio.

Nada mais.

O P.S.P. ALARMADO

O líder do partido de Ademir, na Casa, o sr. Telemaco Gonçalves Maia não escondeu suas apreensões. Disse que o decreto era, simplesmente, "uma rolha para os que têm estações de rádio", que era o caminho da Ditadura. O sr. Getúlio Vargas deseja que todos aqueles proprietários das estações fiquem sujeitos à ordem do governo, ameaçados de sumário fechamento de suas estações. Para isso, bastará que tais pessoas discordem do governo, por exemplo, quando o sr. Getúlio Vargas quiser apresentar candidatos a sua sucessão.

OREDEM DO DIA

No expediente, apesar de outros oradores, nada mais houve de maior importância. Na Ordem do Dia, foi aprovado, em terceira e última discussão, o projeto que restabelece a efetividade do cargo de Diretor de Escola Primária Municipal. O projeto, foi aprovado, em segunda discussão, o que dispõe sobre contagem de tempo de serviço prestado ao governo federal pelos servi-

Decreto do Rádio, Nostalgia da Ditadura: Hamilton

O sr. Hamilton Nogueira falou, ontem, no Senado, sobre o recente decreto do sr. Getúlio Vargas, regulamentando a radiodifusão. Para o representante udelista, que foi apoiado pelo líder Ferreira de Sousa, o decreto é inconstitucional, entrando na órbita da competência do Legislativo e revela a nostalgia do sr. Getúlio Vargas pelo poder unipessoal, de tendência peronista.

UM PASSO ATRÁS

ramente fora das atribuições do presidente da República, impressas na Constituição. E, de fato, um decreto-lei e, como tal, deve ser imediatamente combatido pelo Congresso Nacional, que não pode abrir mão de suas prerrogativas. O próprio presidente reconhece que o assunto é da competência do Congresso Nacional, ao considerar que: "enquanto o C.N. não se pronuncia, a respeito, é conveniente uma regulamentação provisória que permita a mais direta intervenção do presidente".

(Conclui na 8ª página)

Homenagem à Memória de Orville Derby

O Departamento Nacional da Produção Mineral está promovendo várias homenagens à memória de Orville Derby. Ontem, às 10 horas, houve homenagem ao túmulo do sábio, no cemitério de S. João Batista, falecido em 1948, por causa de uma doença da Divisão de Geologia; às 13 horas, visita à Divisão, que foi criada pelo professor Orville; às 15 horas, sessão no Museu Nacional, regida pela inauguração da exposição de autógrafos e trabalhos do professor.

Nas homenagens, estiveram representadas a Embaixada Americana e o Conselho Nacional de Geografia.

O Aniversário do Impedidor da Etiópia

O Presidente enviou cumprimentos ao sr. Blatta Devit Ogata, ministro da Etiópia, por motivo da passagem do aniversário natalício de Sua Magestade o Imperador Haile Selassie I.

Extinção da CRIFA

O Conselho de Segurança Nacional opinou pela extinção da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas. Acrescenta que se trata de uma entidade excessivamente dispendiosa aos cofres públicos, sem nenhum proveito satisfatório no sentido de resolver o problema que determinou sua criação.

A opinião do Conselho foi expressa em virtude de um memorial da CRIFA, dirigido ao Presidente da República, solicitando providências relativas ao seu funcionamento.

Nova Alteração No Projeto Taxando Ações ao Portador

Voltoz ontem à Comissão de Finanças o projeto alterando o imposto sobre as ações ao portador, tendo o projeto sido emendado por emendas recebidas pelo mesmo em plenário, determinado longa e acidentada discussão do projeto propriamente dito. A primeira, referente ao problema das fundos de reserva e do seu aumento, através da extinção do inconveniente da equiparação de taxação dos dividendos das ações ao portador, quando há efetiva distribuição de dividendos à situação inteiramente diversa de reinvestimento em novas ações para obras e melhoramentos, e a terceira diz respeito à taxação absurda — no dizer do sr. Paulo Sarazate — que sofreu no referido projeto o rendimento de capitais estrangeiros.

TRIBUTAÇÃO PROIBITIVA

poderão, em caso algum, aumentarem esses fundos com o aproveitamento de lucros apurados (artigo 130, § 2º do Decreto-lei nº 2.627, de 29-10-40).

1.º — Em caso de inobservância do disposto neste artigo, deverão as sociedades reter e recolher, mediante guia, dias após a assembleia geral que tenha aprovado o aumento das reservas, o valor do aumento, independentemente do imposto devido pela pessoa jurídica na forma do artigo 44 do Decreto nº 24.238, de 22-12-47.

2.º — O recolhimento a que se refere o parágrafo anterior eximirá os acionistas do pagamento de novo imposto, por ocasião da distribuição dos mencionados acréscimos de reservas.

Emenda nº 12:

"Suprima-se o disposto no artigo 1.º letra G, na parte que altera o artigo 36 para efeito de ser mantida a taxação anual das ações e dos dividendos, além dos dividendos atribuídos aos titulares de ações ao portador."

Só Uma Mulher Compreende Outra Mulher - Suzana FLAG e Linda BAPTISTA

Proibindo o "Retrato do Velho"

O deputado Tasso Dutra apresentou um projeto de lei criando apenas para os partidos políticos ou candidatos que utilizarem, retratos, gravuras, nomes ou referências a qualquer titular de poderes ou órgãos executivos da União, Estados, Territórios, Distrito Federal ou municípios. Em outras palavras, o projeto que modifica em vários artigos o Código Eleitoral para proibir o uso do retrato do sr. Getúlio Vargas, tão comum na propaganda dos candidatos trabalhistas.

A Data Nacional da Polónia

O Presidente enviou cumprimentos à Legação da Polónia por motivo da passagem da data nacional daquele país.

DISCURSO DE JAFFET

O sr. Celso Pechanha e outros parlamentares requereram a transcrição do discurso proferido em 20 de julho último pelo sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, durante o banquete que lhe ofereceram as classes servadoras.

SUMULDA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 92 deputados.

— O sr. JOSÉ NEIVA responde às críticas feitas pelo sr. Alfredo Deaulbe a atitude das Oposições Coligadas do Maranhão.

— O sr. VASCONCELOS COSTA transmite um apelo que recebeu da cidade de Abre Campo, prejudicada com a paralisação das obras de rodovia do Paralelo 20 que ligará Vitória — Belo Horizonte — Uberaba.

— O sr. ALBERTO DEODATO lê telegrama do prefeito de Divinópolis protestando contra o ato do chefe da Terceira Zona Aérea que mandou destruir o aeroporto local.

— O sr. OLOVIST PESTANA faz eco das reclamações que lhe dirigiram os produtores da farinha de mandioca de Bage RBS.

— O sr. CELSO PECANHIA faz um apelo às autoridades responsáveis no sentido de que seja mantido para os plantadores fluminenses o mesmo preço da tonelada de cana que vigorava para a safra anterior.

— O sr. JORGE LACERDA transmite um perfil biográfico do cientista americano Orville Derby, cujo centenário de nascimento transcurre hoje, ressaltando os inestimáveis benefícios e serviços que, com zelo, desprendimento e dedicação, prestou ao nosso país, sobre o qual deixou escritas 175 obras.

— O sr. LUIS CARLOS apela para o governo no sentido de que o Ministério da Viação tome as necessárias providências para a desobstrução da barra de Aracaju.

— OS SRS. ARRUDA e NELSON CARNEIRO discutem o projeto de autoria deste último que cria um novo caso de anulação de casamento, para os conjúgos desquitados há mais de cinco anos. O representante pernambucano combate, com veemência, a proposição, expondo contra ela longa argumentação do ponto de vista da Igreja Católica Romana.

— O sr. ALCIDES CARNEIRO lê telegrama do governador José Américo, em que se lamenta a ausência de assistência feita pelo deputado Ernani Satiro ao seu governo e afirma que pretende realizar em ambiente de absoluta isenção as próximas eleições municipais.

— O sr. JORGE RAMOS.

— Presentes: 207 deputados.

— E' aprovado um requerimento do sr. Rui Ramos determinando que a sessão do próximo dia 30 seja dedicada à memória de Salgado Filho.

— E' aprovado um requerimento de urgência para todos os anos do Orçamento para 1952 à medida que os autos forem distribuídos.

— OS SRS. GUSTAVO CAIANEMA, JOEL PRESÍDIO e LUIS GARCIA discutem o requerimento do sr. Francisco Macedo convocando uma sessão extraordinária para falar sobre as obras do Vale do S. Francisco.

— Dado como rejeitado, o autor do requerimento pediu verificação de votação. A decisão foi mantida por 95 votos contra 79. A UDN votou a favor, a maioria contra.

— São aprovados, ainda, os seguintes projetos:

— nº 428, de 1948, que altera, sem aumento de despesas, o quadro suplementar do Ministério da Agricultura;

— nº 148-A, de 1951, que cria no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde onze cargos isolados de professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Direito do Ceará, e dá outras providências;

— nº 426-A, de 1951, que permite a promoção de primeiros e segundos tenentes aviadores ao posto imediato, quando houver vagas, satisfeitas as exigências regulamentares;

— nº 526-A, de 1950, que extingue o Departamento Administrativo de Recuperação do Material (DARM) e dá outras providências;

— nº 994-A, de 1950, que altera a carreira de alfaiate do quadro permanente do Ministério da Guerra;

— nº 162-A, de 1951, que dispõe sobre a obrigatoriedade de assistência pelos conferentes de carga de descarga das Delegacias de Trabalho Marítimo a

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATOLICA



Inaugura-se, amanhã, nesta capital, o IV Congresso Interamericano de Educação Católica, ao qual comparecerão vultos os mais eminentes do magistério continental, já se encontrando entre nós o padre Roberto Bardo Moreira, presidente; Monsenhor Ginnetti, secretário do Cardeal Tizardo, presidente da Sagrada Congregação de Seminários; padre Carlos Leônico, diretor do Ateneu de Luzon; Emílio Planchard, da Universidade de Colômbia, Portugal; e Joseph Tranchand, presidente da Associação dos Professores Católicos de França. Em visita a esta redação, para solicitar nosso apoio ao importante conclave, estiveram as senhoras João Neves da Fontoura e Cipriano Amoroso Costa e a senhorita Ester Inglês de Sousa, que apareceram na foto acima.

Borghi se Aproxima de Ademar; Surpresa no PTB

Política Estadual

Como se sabe, a reorganização da Comissão de Reestruturação foi feita pelo sr. Getúlio Vargas de acordo com o sr. Ademar de Barros, para afastar do PTB o presidente do grupo, ao qual pertencia o sr. Borghi, interessado no rompimento com o governador Garças na abertura de hostilidades contra o governador paulista. Representava ela a recomposição dos dois chefes populistas (Getúlio e Ademar) com o sacrifício do sr. Borghi, cuja influência crescente no PTB era relegada a plano secundário.

O sr. Hugo Borghi procurou resistir lutando dentro do PTB por uma situação de prestígio para o seu grupo, sem outro êxito até o momento além de uma promessa, ainda em termos bastante vagos, feita pelo sr. Marcondes Filho.

Essa altura é que surgiu nos meios políticos de São Paulo a notícia de que o sr. Borghi inesperadamente se aproximou do sr. Ademar de Barros, num movimento que poderá ter sentido puramente tático (intimidar o PTB) ou que venha a significar o controle desejado do sr. Borghi do mesmo PTB, que perderia, assim, as razões de alijar a ele e aos seus correligionários.

CISAO NO PSD

O PSD paulista está ameaçado de perder dois grupos importantes dos seus contingentes já muito reduzidos. O sr. Ver-

gueiro de Lorena, que aliás, é dissidente da agremiação, teria entrado em conversações com o sr. Marcondes Filho, de quem

(Conclui na 8ª página)

Café Partiu Com "Olhos de Homem Público Brasileiro"

O sr. Café Filho partiu esta madrugada para a Europa e Oriente Médio, com oito objetivos gerais e 14 particulares. Ao que disse, foi ver como funcionam os tratados comerciais do Brasil com nações estrangeiras, aproveitando ao mesmo tempo um convite do governo da Suécia e o seu desejo de tirar umas férias em consequência das suas recentes atividades.

Enumerando, numa entrevista coletiva, que entregou aos críticos aos repórteres, os benefícios gerais da sua viagem, disse que os mesmos são os seguintes: 1º) aprender em alguns países do velho continente, se bem sejam os Estados Unidos, o grande laboratório da civilização atual, o que seja adaptável às nossas peculiaridades; 2º) atender a um convite da Suécia; 3º) realizar desejada e necessária excursão; 4º) colaborar com observações diversas com os poderes públicos; 5º) examinar a experiência dos povos mais adiantados na luta pela conquista do bem-estar geral; 6º) contribuir para a aproximação e amizade entre os povos; 7º) ver como funcionam os tratados comerciais; 8º) observar tudo, enfim, quanto se relacione com uma política de intercâmbio com a Europa.

O vice-presidente da República visitará os seguintes países:

Aniversário do "Diário Carioca"

Em virtude da passagem do aniversário do DIÁRIO CARIOCA, o "Diário Popular" publicou o seguinte:

O matutino DIÁRIO CARIOCA, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, comemora o 23.º aniversário.

Jornal moderno, com feição extremamente animada, contando com selecionada equipe de profissionais a par de conhecidos colaboradores, o DIÁRIO CARIOCA é um dos órgãos de maior prestígio da imprensa brasileira, a cuja folha de serviços acrescentam campanhas de lutas em prol das instituições.

Registrando a data, enviamos nossas felicitações aos seus diretores, redatores e auxiliares.

"Os nossos colegas do DIÁRIO CARIOCA comemoram a 18.ª edição do 23.º aniversário desde o primeiro número, cuja apresentação, em termos de jornalismo da capital do país, por essa ocasião, os confrades que integram os quadros do DIÁRIO CARIOCA receberam expressivas manifestações de apreço."

Da "Folha do Rio", transcrevemos a nota abaixo:

"Entre manifestações de apreço, festejou ontem o seu 23.º aniversário, o DIÁRIO CARIOCA.

Jornal eminentemente político, o DIÁRIO CARIOCA constitui uma tradição da imprensa brasileira pela constância com que discute os assuntos e a excelência de seus serviços de reportagem.

As felicitações que apresentamos ao seu fundador e ao seu diretor-presidente devem ser extensivas aos sr. Jantun Jobim e J. B. Martins Guimarães, respectivamente redator-chefe e superintendente do vibrante matutino. Poder-se discordar do DIÁRIO CARIOCA e a "Folha do Rio" tem assim feito, mas é incontestável que o jornal fundado pelo sr. J. E. de Macedo Soares é uma das glórias da nossa imprensa."

A propósito da data, recebemos, ainda, felicitações das seguintes pessoas: Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo; Domingos Segreto, presidente da Empresa Pascoal Segreto; Grande Otelo.

Disse finalmente o sr. Café Filho que procurará com "olhos de homem público de Brasil" o que tantos povos fazem no momento.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
SABADO CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Opinião

A Coragem de Criticar o Passado

A Câmara Municipal está na moda atacar o general Mendes de Moraes. E a fórmula encontrada para agradar aos donos da situação.

Criticando o Governo passado, adocam a boca do atual, fazem júbilo às graças do poder e distanciam o adesismo. O povo, entretanto, já percebeu o "golpe". E está pedindo aos seus representantes um pouco mais de sinceridade.

Final o general Mendes de Moraes trabalhou e produziu. Enfrentou as dificuldades e as venceu galhardamente. Sua obra está aí, desafiando os abissinicos. E os seus sucessores que fizeram de objetivo?

A Prefeitura está parada. Mais de dois meses são consumidos na pavimentação de cem metros da avenida Calógeras. As pistas de Botafogo, os túneis do Pasmado e Catumbi, os consertos na rua Real Grandeza, a conclusão do Maracanã, tudo está como deixou o general Mendes de Moraes. E os verdadeiros nada dizem a esse respeito. Preferem criticar o ausente, esquecidos do seu dever de zelar pela boa marcha dos serviços municipais, onde o tempo é desperdiçado em palavrado vazio e publicidade cinematográfica.

Som de Outro Sino

ULTIMO discurso do sr. Getúlio Vargas em São Paulo foi comedido, como o anterior. E, pela primeira vez, depois que voltou ao Catete, não se referiu ao seu antecessor. Foi a grande inovação introduzida no seu estilo. Poucou o general Dutra.

Talvez tenha verificado que não é de boa ética criticar aquele a quem substituiu no Governo. E também que constitui um erro político essa preocupação com o passado, pois o povo pensa mais no presente, tão cheio de dificuldades.

Essa terá sido a razão preponderante que o levou a abordar os problemas atuais da pecuária, que estão exigindo medidas governamentais de longo alcance. Parece o som de um sino bem diferente daquele que se fez ouvir no Maracanã, entre os "bonzos" e burocratas do Fundo Sindical.

Melancólico Desfecho!

OS ESTADOS UNIDOS vão utilizar as bases espanholas e a Espanha de Franco se tornará uma aliada de fato do grande país, principal defensor das instituições liberais e democráticas e líder da luta anticomunista no mundo.

As dificuldades insuperáveis para o restabelecimento da república na Espanha e a necessidade vital para os Estados Unidos, de poder assegurar as bases estratégicas dos Pirineus e da Galícia, provocaram essa decisão.

Contudo não era esse melancólico desfecho o esperado pelos democratas sinceros de todo mundo. Pensava-se que, para combater a intolerância comunista, não fosse indispensável uma aproximação tão definitiva com o fascismo franquista, igualmente intolerante e indesejável.

Os ingleses discordaram de tal aliança e declararam que atitudes como essa separam os governos dos povos. E' de desejar que o futuro desminta esse presságio. Que, com o correr do tempo, a democracia americana exerça sua influência na Espanha, devolvendo a liberdade ao povo espanhol e, aos democratas mortos na guerra civil, o respeito a que têm direito e que nesses momentos foi esquecido.

Felipe Petain

ENCERROU-SE a vida do marechal Felipe Petain. Acabaram os sofrimentos físicos e morais desse homem que foi, por muitos anos, um ídolo do povo francês, aureolado pela glória que conquistara na luta de Verdun, contra os alemães do Kaiser Guilherme II.

O destino, entretanto, foi implacável para o velho marechal de França. Veio a segunda guerra e a pátria chamou o soldado glorioso para salvá-la novamente da agressão germânica, não mais do Kaiser, mas de Adolfo Hitler.

O soldado valoroso que da outra vez resistira sem medir as consequências desta cedeu, rendendo-se aos invasores. Não foi somente isso. Organizou em Vichy um governo que, aos olhos do mundo, era apenas uma dependência de Berlim. Petain jamais se reconheceu um traidor da França. Sempre jurou amá-la e tudo o que fizera tinha tido um objetivo: salvá-la do aniquilamento total.

A verdade é que, condenado à morte, o governo francês não teve ânimo de execução. Transformou a pena capital em prisão perpétua. O velho marechal levava para o cárcere a esperança de um dia reabilitar-se perante os seus concidadãos. Não houve tempo para isso. A morte foi mais rápida.

Na França dividem-se as opiniões. Não é a nação inteira que julga Petain um traidor. Para muitos ele foi uma vítima dos acontecimentos. Seja como for, ainda é cedo para um julgamento definitivo sobre a conduta do herói de Verdun. As paixões ainda fervem. A história, mais tarde, fará o seu juízo definitivo.

Questão de Justiça

OS OFICIAIS administrativos dos quadros funcionais dos Ministérios estão tratando de um reajustamento da sua carreira. Esses servidores, que constituem a espinha dorsal da administração pública, pois sobre eles recaem as maiores responsabilidades dos serviços, foram esquecidos. Outras carreiras foram reestruturadas, com elevação de vencimentos e de padrão teto. Somente eles ficaram relegados.

Há no DASP um estudo sobre a matéria. Há promessas de não ser retardado o andamento da questão. Entretanto, os oficiais administrativos estão em vigília, pois quando o DASP faz promessas urge desconfiar.

Na verdade, aquela carreira está necessitando de melhoria. Não se trata de nenhum escândalo, de nenhum favor. Enquanto outras carreiras chegam até "O", havendo ainda facilidades de promoções, e de oficial administrativo para em "M" e os acessos são difíceis. Em geral, um funcionário finda a sua missão na letra "K". Quer dizer, quatro mil e trezentos cruzeiros, depois de 20 ou 30 anos de serviços à Nação.

Economia e Tributação

O corpo legislativo brasileiro está evidentemente infestado pelos pseudo-economistas. Economistas e falsos socialistas. Homens de pouca leitura, pouquíssima meditação sobre os assuntos econômico-financeiros, e ainda menor aproveitamento das lições. Falsos socialistas, porque reduzem essa doutrina ao simples empobrecimento do rico. Talvez se filiem à escola dos discursos do sr. Getúlio Vargas, pronunciados nos últimos dias da ditadura, e na campanha eleitoral. Não se encontram aí as fórmulas de prosperidade geral, mas a simples ameaça ao desenvolvimento das empresas, contra as quais se acula o trabalhador. O patão é o responsável pela miséria do operário.

Essa orientação nada tem de socialismo. Não tem qualquer consistência, economicamente nada significa. E' apenas demagogia.

No entanto, ao que parece, é esse o espírito que norteia certa classe de homens públicos, quando enfrentam as questões ligadas à economia e às finanças. O objetivo único das suas proposições é reduzir o enriquecimento. Pouco lhes interessam as consequências reais dos projetos que apresentam. Se efetivamente ele vai afetar o desenvolvimento comercial e industrial do país, pouco lhes importa, o que querem é aumentar as quotas de incidência tributária. E' esse o único meio que conhecem para elevar a arrecadação. Esquecem-se de que mesmo com percentagens maiores, ela será menor, se houver uma queda da produção e das atividades comerciais, e de que essa queda será inevitável e vertiginosa, se o sistema tributário não for compatível com o regime econômico vigente.

Num país, como o Brasil, em que a forma de arrecadação dos impostos é a mais condenável, porquanto ela é feita através do assediamento do fiscal ao Estado, sistema que constitui um entrave para o desenvolvimento das atividades particulares, além de ser um ônus financeiro em decorrência da evasão que se verifica pela divisão obrigatória com os agentes fiscalizadores, não é certo que se procure a boa solução do problema tratando-se o contribuinte como um irreprimível sonegador de tributos.

A reação do comércio e da indústria se faz sentir contra a fiscalização como resultado do método desonesto adotado pelos agentes a fim de que cada vez maior seja a sua quota de participação nas multas. Assim, o fisco, ao invés de ser um orientador dos interessados no sentido de que estes efetuem com acerto o pagamento dos tributos, pelo contrário, os desorienta, com objetivo de criar multas, isto é, de criar percentagens que serão divididas entre os agentes.

Se está havendo necessidade de aumentar a arrecadação, devem os legisladores voltar as vistas para esse verdadeiro campo e ainda para outros defeitos próprios da fiscalização. O que não é possível é a atual preocupação de alterar impensadamente todas as leis comerciais, com o objetivo de resolver questões fiscais. E' uma falta de técnica que deve ser reprimida pelos mais doutos, porquanto a consequência certa da aprovação dessas leis será o incontinente agravamento da crise econômica.

Se está havendo necessidade de aumentar a arrecadação, devem os legisladores voltar as vistas para esse verdadeiro campo e ainda para outros defeitos próprios da fiscalização. O que não é possível é a atual preocupação de alterar impensadamente todas as leis comerciais, com o objetivo de resolver questões fiscais. E' uma falta de técnica que deve ser reprimida pelos mais doutos, porquanto a consequência certa da aprovação dessas leis será o incontinente agravamento da crise econômica.

Se está havendo necessidade de aumentar a arrecadação, devem os legisladores voltar as vistas para esse verdadeiro campo e ainda para outros defeitos próprios da fiscalização. O que não é possível é a atual preocupação de alterar impensadamente todas as leis comerciais, com o objetivo de resolver questões fiscais. E' uma falta de técnica que deve ser reprimida pelos mais doutos, porquanto a consequência certa da aprovação dessas leis será o incontinente agravamento da crise econômica.

CRISE NA ITÁLIA

Por F. Zenha Machado

ENCONTRA-SE a Itália diante de séria crise parlamentar, provocada pela recusa da oposição em aceitar a continuação da política financeira adotada pelo governo.

Inspiração pelo Presidente da República Luigi Einaudi, economista da escola liberal, aprovada pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi e executada pelo ministro das Finanças Giuseppe Pella, tem se orientado a política até agora seguida pelo governo italiano, no sentido de rigorosa restrição de despesas públicas e valorização da moeda.

Restringiu a política denominada de "defesa da lira", a concessão de créditos pelo governo e praticamente aboliu a intervenção do Estado na atividade econômica. Conseguiu assim o governo interromper a violenta inflação no país, manter a estabilidade de preços e salários, impedir a elevação do custo de vida, equilibrar o orçamento e fazer da lira uma das mais fortes moedas da Europa.

Admite a maior parte da oposição, esses resultados favoráveis.

Afirmam entretanto ter passado o perigo de uma crise econômica provocada pela inflação, exige agora uma transformação na política governamental.

Acusa a oposição ao governo, de ter desencorajado as inversões de capitais em atividades de produção, restringindo as atividades comerciais e aumentando o desemprego. Há atualmente na Itália cerca de 2 milhões de homens desempregados.

Como remédio para esses males, exigem um vigoroso incentivo à produção, mesmo à custa de moderada inflação.

E afirmam que o caminho para isso é o de facilitar a concessão de crédito às atividades industriais e comerciais, estimulando a produtividade e o emprego.

Afirmou ele que só chefiará um gabinete com os mesmos propósitos econômicos. Se não conseguir organizar novo governo, talvez se torne inevitável a realização de novas eleições no país.

DA BANCADA DE IMPRENSA Casa Mal-Assombrada

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar de D.O.)

Para o sr. Ivo d'Aquino, o Governo, ao estabelecer normas gerais sobre o regime das concessões de radiodifusão e radiocomunicação e a constituição das empresas que explorem tais serviços, não legislou, absolutamente: expediu regulamento, apenas. O líder da maioria no Senado emitiu essa opinião em apêndice ao sr. Hamilton Nogueira, a quem acusou de estar vendendo fantasmas, como se habitasse uma casa mal-assombrada.

POR SUAS PRÓPRIAS MÃOS O sr. Hamilton Nogueira poderia ter confessado que realmente se assusta, ao menor estalido; não vai nisso nada de muito estranho, pois a todos nos assaltam os mesmos temores. O Brasil anda mal-assombrado por um fantasma horrível — o de 37 ou do Estado Novo ou da ditadura. Como quereria o sr. d'Aquino que seu colega, senador Hamilton Nogueira, não participasse das apreensões nacionais? O representante udenista se tem mostrado, até, dos mais confiantes e fáceis de tranquilizar. Basta o fantasma aquietar-se um pouco, cessando as estrepitosas que lhe têm assinalado a presença, para que o sr. Hamilton Nogueira considere purgadas as penas que o têm retido na sua função assombradora e julgue poder dormir tranquilo.

O exorcismo do líder d'Aquino, aliás, é muito fraco, inoperante, mesmo. O líder pretende tranquilizar-nos, quando, em verdade, não está muito mais tranquilo do que nós outros. E' de olhos esbugalhados e voz sumida que ele nos diz que foi um gato, o que ouvimos, mas esse gato — ele o sabe melhor que ninguém — bem pode ser que seja uma primeira aparição fantasmagórica.

Regulamento, apenas, e não lei, garante o sr. Ivo d'Aquino. Móveis que estalam, e não fantasma. Bem. Mas, quando o regulamento, isto é, o ato expedido com esse nome e fundado no direito de regulamentar, que cabe ao Executivo, modifica o regime legal vigente, que lhe parece, ao sr. Ivo d'Aquino, das intenções do Governo? E quando as modificações visam ao objetivo de deixar empresas como as de rádio à disposição pessoal do Presidente da República? Que vocação e que tendências se manifestam nas soluções desse tipo? Não há de que nos assombrarmos? Não é de recear que o fantasma ande



Pedro Dantas (Cronista Parlamentar de D.O.)

à solta e que o sr. Getúlio Vargas, inspirado de seus próprios conselhos, esteja pensando em juntar sua fórmula à do sr. Ministro do Trabalho e tentando "libertar-se por suas próprias mãos"? Os democratas que, pelo contrário, o querem preso ao regime e contido no quadro constitucional dos seus poderes, que são muitos, e das instituições, assustam-se, previnem-se e reagem com muita razão. Que o Congresso legisle, rápido, sobre a matéria e que se leve este debate onde for possível, ao Judiciário — para experimentar as defesas do regime, que dependem, essencialmente, da competência democrática e do espírito de legalidade manifestado nas deliberações desses dois Poderes.

DE 52 PARA 46 O sr. Afonso Arinos, no discurso que proferiu na Câmara, em homenagem ao sr. seu companheiro de partido, sr. Hamilton Nogueira, respondeu, antecipadamente, ao discurso do líder da maioria no Senado, o melhor, aos discursos dos líderes da maioria nas duas Casas do Congresso, respectivamente srs. Ivo d'Aquino e Gustavo Capanema, ambos firmados na tese do regulamento inocente.

A causa é muito ingrata para os líderes majoritários. O que vão intentar, é a difícil tarefa de argumentar contra a evidência. O sr. Soares Filho, em seu discurso do fim de semana, mostrou, perfeitamente, como, a pretexto de regulamentar e repetir a lei — no caso, uma espécie de decreto-lei — misto de decreto, pela forma de elaboração e expedição e de lei pelo conteúdo — o Governo vai alargando seu campo de ação e abocando por conta própria poderes que não lhe foram e, em alguns casos, nem lhe poderiam ser dados.

E', aliás, importante recordar que os decretos ditatoriais, de 31-32, que o Governo agora quer regulamentar, substituindo-se ao Congresso e já que este não legislou (é o que está na justificativa oficial) foram substancialmente alterados pelo restabelecimento do regime legal no país. As concessões e autorizações de serviços de radiodifusão e comunicação regulam-se, hoje, pela Constituição, que limita as razões e oportunidades de interferência do Estado. Qualquer regulamentação que se faça, há de se ater a esses limites.

Ciência ao Alcance de Todos

Reino Das Plantas

E' comum considerar-se vegetais apenas as plantas que apresentam folhas verdes e flores, no entanto é muito a extensão do reino das plantas. Nele estão incluídas também as bactérias, os mofo e os cogumelos. Embora a presença de clorofila, a substância verde dos vegetais, seja elemento de capital importância na distinção entre as plantas e os outros seres vivos, ela não é o único fator que permite essa distribuição. As bactérias, os mofo e os cogumelos não a possuem e, no entanto, são vegetais.

A presença de celulose (composto orgânico de condensação de moléculas de glicose) nas paredes das células dos vegetais, caráter de importância na separação destes dos outros seres vivos, é constatada nos mofo, bactérias e cogumelos.

Podemos distinguir o reino vegetal, as seguintes categorias de seres: bactérias, mofo, cogumelos, algas, musgos e hepáticas (brifítes), samambaias e licopódios (pteridófitos) e vegetais superiores, que incluem todas as plantas de folhas verdes, que produzem frutos do tipo de pinha (pinheiros, ciprestes etc.) e frutos dos tipos que vulgarmente consideramos como tal (laranja, mamão etc.).

As bactérias são constituídas por uma célula única e são visíveis ao microscópio. Também entre as algas podemos encontrar tipos unicelulares, ao lado de outros formados por muitas células. Todos os outros vegetais são multicelulares.

As bactérias se produzem por divisão direta, isto é, uma célula se divide em duas células filhas, não se dando pois união de sexos. Nos mofo, nos cogumelos e algas também podemos encontrar o processo de reprodução da espécie sem união de sexos ao lado da reprodução sexuada. Em todos os outros vegetais encontramos união de gametas isto é, reprodução sexual.

De modo geral, apresentam as bactérias três formas, a circular denominada coco; a forma em bastonete, bacilo e a forma espiralada, espirilo. Todas invisíveis a olho nu. Os mofo são constituídos de filamentos, chamados hifas, que aglomerados podem tomar o aspecto de feltro ou algodão. Os cogumelos e seu aparelho reprodutor podem tomar várias formas, como a de um chapéu de sol, orelha, etc., daí a denominação a certos cogumelos de orelha de pau (quando se prendem ao tronco das árvores a modo de orelha) e de chapéu de sol ou banco de sapo, quando apresentam essa forma.

Os musgos não apresentam flor, e são vistos em toda parte em que haja umidade ou matéria em decomposição. Apresentam um aparelho reprodutor interessante, uma espécie de capsula castanha, o esporângio, que encerra esporos. Estes são libertados no momento da reprodução. Caido ao solo germinam dando uma nova planta. Os licopódios e as samambaias e avencas (pteridófitos) também não apresentam flor, mas esporângio que libertam os esporos no momento da reprodução.

Os vegetais superiores abrangem dois tipos principais, um é representado pelos pinheiros, ciprestes e sagus, o outro pelo capim, roseira, girassol, etc., isto é, por todos os vegetais que produzem flor e fruto.

Os grupos dos pinheiros, arauárias, sagus e ciprestes damos o nome de ginóspermos (grego gynós — nu e spermá — semente) porque apresentam as sementes a descoberto. O outro grupo o nome de angiospérmos (do grego angéion — urna e spermá — semente), porque apresentam as sementes envolvidas pelo fruto, como o tomate, a laranja, o mamão. Nos ginóspermos as sementes se dispõem em torno de um eixo, formando as pinhas.

São ainda incluídos entre os vegetais os líquens. Estes não constituem um indivíduo isolado, mas sim associação de algas e cogumelos. Constituem um exemplo de simbiose isto é, vida em comum.

Aquisição de Noventa Locomotivas

SUBSTITUÍDA A COMISSÃO QUE FISCALISAVA A FABRICAÇÃO NA FRANÇA

O presidente da República dispensou os engenheiros Rubem Eugênio de Freitas Abreu, João Maria Broxado Filho e João Batista Lagerlini, da comissão constituída por decreto de 21 de novembro de 1949, para acompanhar e fiscalizar a fabricação de noventa locomotivas adquiridas na França.

Para exercer as mesmas funções de chefe e assistente, foram designados os engenheiros Mário Leite e Olinto Satrio Alvim.

ministério da Agricultura sob a designação de Serviço de Economia Rural. Muito mais lógico seria que o governo, que assim se mostra preocupado com o problema, proporcionasse a esse Serviço os meios de agir com mais eficiência e numa órbita ainda mais vasta do que aquela que lhe dá a subordinação a vários outros órgãos do Ministério da Agricultura.

Com a preocupação atual de redução de despesas com os serviços públicos a nova Comissão será um órgão em que todos os trabalhos serão gratuitos, a fim de constituir um relevante serviço prestado ao país. Não tenho dúvidas em que haverá especialistas devotados que com prazer aceitarão a incumbência. Mas a eficiência de seu trabalho deve traduzir-se em atos e não apenas em votos teóricos. Para que ela seja real haverá que estabelecer inquéritos, que para apurar qualquer coisa de útil deverão ser feitos in-loco.

Ainda recentemente o Centro Nacional de Estudos Econômicos fez um inquérito sobre cooperativismo. Pelo sistema empregado — enviar folhas e aguardar a resposta preenchida pelas Cooperativas — não conseguiu resposta nem de 10% das cooperativas registradas no país. E no entanto os poucos dados apurados — poucos em face do pequeno número de respostas — são dos mais interessantes e muito podem contribuir para normalizar as relações do Estado com as Cooperativas. Com outro método que importasse no envio de inquisidores aos próprios locais das Cooperativas, os resultados seriam mais significativos. Isso importaria, porém, em despesas. Mas sem elas nada se consegue apurar.

A nova Comissão é uma criação útil. Mas se ao Serviço de Economia Rural fossem dados meios materiais de agir os resultados seriam os mesmos.

O Que Se Diz:

...QUE um senador paulista que pediu ao repórter, pelo amor de Deus, não revelasse o seu nome — após ser abordado pelo sr. Camilo Mercio (PSD, R. G. do Sul) sobre a próxima indicação do sr. Batista Luzar, do para a embaixada em Buenos Aires, comentou em um desabafo: — Veja você como é esse Getúlio: ainda há poucas dias dizia-me que a única coisa certa sobre a embaixada na Argentina é que não havia ninguém para ocupá-la.

...QUE vários vereadores apresentaram emenda, incluindo no orçamento municipal 28 milhões de cruzeiros para pagar seguro coletivo, e obrigatório dos funcionários da Prefeitura em 1952...

...QUE seguro de tal espécie oferece, de saída, vinte milhões de cruzeiros de comissão, estando a referida emenda sendo chamada de emenda veredatária, e "maior jabacu" na gravado do ano.

...QUE o deputado Jorge Lacerda, a propósito do decreto do sr. Getúlio Vargas sobre o rádio, comentou: "E' o golpe na ar"...

A Opinião do Leitor:

HORÁRIO DE SERVIDOR PÚBLICO

Reclamam servidores do Departamento Nacional da Produção Animal, encarregados de serviços de fiscalização em fábricas, contra o critério que dizem ter adotado o diretor da repartição, sr. Nilo Garcia Carneiro, para fixar os seus horários.

Carneiro interpretou a situação dos funcionários segundo o local em que exercem as suas funções, e não de acordo com a sua qualidade de funcionário público.

Assim sendo, os servidores ficam obrigados a um regime de oito horas de trabalho, com entrada e saída correspondendo nos das fábricas onde exercem fiscalização.

Acontece que o DASP entende que seja onde for o servidor público deve trabalhar apenas 33 horas por semana. A Justiça também já decidiu no mesmo sentido. Os inspetores que trabalham no Serviço de Inspeção do Cais do Porto reclamaram ao ministro da Agricultura e tiveram ganho de causa, no seu caso particular, sem, contudo, torrar-se a correção extensiva aos demais colegas.

Querem os missivos que o ministro da Agricultura chame a atenção do seu auxiliar para a irregularidade que está cometendo.

CARTAS NA MAO O sr. Cristóvão Martins, que trabalha à rua Equador n. 282, Praia Formosa, conta que há quase dois meses não recebe mais cartas nem correspondência, com toda regularidade, por sua mansa que reside em Conceição de Boa Vista, município de Recreio. Sabe que as cartas partiram de Conceição de Boa Vista.

Vista porque agora se encontrou com a redação do jornal "O Estado". O agente da estação do Meier (o endereço de sua residência é rua He-mengarda 844) declara que nada chegou às suas mãos. Ora, se as cartas saíram de Conceição de Boa Vista e não chegaram ao Meier, o mínimo que lhes pode ter acontecido é haverem sido atiradas, sendo que a primeira de cerca de dois meses.

O sr. Cristóvão Martins pede, por nosso intermédio, ao diretor dos Correios e Telégrafos, que sinqüie a respeito.

EFEMERIDES

24 DE JULHO

1797 — Nasce em Campo Grande, Distrito Federal, Francisco Freire Alencar, uma das glórias da ciência brasileira. Professor de Botânica e Zoologia da Faculdade de Medicina, Freire Alencar foi um brilhante e pioneiro pesquisador da Câmara Imperial e possui várias condecorações.

1836 — Morre na cidade de Salvador, Bahia, o poeta e o seu primeiro ministro, assim como: Império — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; Fortaleza — Maria Francisco Ribeiro de Andrada; Piauí — Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho; Justiça — Limpo de Abreu; Marinha — Antonio de Holanda Cavalcanti; Guerra — Francisco de Holanda Cavalcanti.

1862 — Nasce no Ceará Raimundo Farias Brito.

1870 — Nasce em Minas Afonso Henrique Guimarães, poeta que tomou o nome de Alphonso de Guimarães.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: CHEFE: DANTON JOBIN

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Telefones: 23-2708, 23-2709, 23-2710, 23-2711, 23-2712, 23-2713, 23-2714, 23-2715, 23-2716, 23-2717, 23-2718, 23-2719, 23-2720, 23-2721, 23-2722, 23-2723, 23-2724, 23-2725, 23-2726, 23-2727, 23-2728, 23-2729, 23-2730, 23-2731, 23-2732, 23-2733, 23-2734, 23-2735, 23-2736, 23-2737, 23-2738, 23-2739, 23-2740, 23-2741, 23-2742, 23-2743, 23-2744, 23-2745, 23-2746, 23-2747, 23-2748, 23-2749, 23-2750, 23-2751, 23-2752, 23-2753, 23-2754, 23-2755, 23-2756, 23-2757, 23-2758, 23-2759, 23-2760, 23-2761, 23-2762, 23-2763, 23-2764, 23-2765, 23-2766, 23-2767, 23-2768, 23-2769, 23-2770, 23-2771, 23-2772, 23-2773, 23-2774, 23-2775, 23-2776, 23-2777, 23-2778, 23-2779, 23-2780, 23-2781, 23-2782, 23-2783, 23-2784, 23-2785, 23-2786, 23-2787, 23-2788, 23-2789, 23-2790, 23-2791, 23-2792, 23-2793, 23-2794, 23-2795, 23-2796, 23-2797, 23-2798, 23-2799, 23-2800, 23-2801, 23-2802, 23-2803, 23-2804, 23-2805, 23-2806, 23-2807, 23-2808, 23-2809, 23-2810, 23-2811, 23-2812, 23-2813, 23-2814, 23-2815, 23-2816, 23-2817, 23-2818, 23-2819, 23-2820, 23-2821, 23-2822, 23-2823, 23-2824, 23-2825, 23-2826, 23-2827, 23-2828, 23-2829, 23-2830, 23-2831, 23-2832, 23-2833, 23-2834, 23-2835, 23-2836, 23-2837, 23-2838, 23-2839, 23-2840, 23-2841, 23-2842, 23-2843, 23-2844, 23-2845, 23-2846, 23-2847, 23-2848, 23-2849, 23-2850, 23-2851, 23-2852, 23-2853, 23-2854, 23-2855, 23-2856, 23-2857, 23-2858, 23-2859, 23-2860, 23-2861, 23-2862, 23-2863, 23-2864, 23-2865, 23-2866, 23-2867, 23-2868, 23-2869, 23-2870, 23-2871, 23-2872, 23-2873, 23-2874, 23-2875, 23-2876, 23-2877, 23-2878, 23-2879, 23-2880, 23-2881, 23-2882, 23-2883, 23-2884, 23-2885, 23-2886, 23-2887, 23-2888, 23-2889, 23-2890, 23-2891, 23-2892, 23-2893, 23-2894, 23-2895, 23-2896, 23-2897, 23-2898, 23-2899, 23-2900, 23-2901, 23-2902, 23-2903, 23-2904, 23-2905, 23-2906, 23-2907, 23-2908, 23-2909, 23-2910, 23-2911, 23-2912, 23-2913, 23-2914, 23-2915, 23-2916, 23-2917, 23-2918, 23-2919, 23-2920, 23-2921, 23-2922, 23-2923, 23-2924, 23-2925, 23-2926, 23-2927, 23-2928, 23-2929, 23-2930, 23-2931, 23-2932, 23-2933, 23-2934, 23-2935, 23-2936, 23-2937, 23-2938, 23-2939, 23-2940, 23-2941, 23-2942, 23-2943, 23-2944, 23-2945, 23-2946, 23-2947, 23-2948, 23-2949, 23-2950, 23-2951, 23-2952, 23-2953, 23-2954, 23-2955, 23-2956, 23-2957, 23-2958, 23-2959, 23-2960, 23-2961, 23-2962, 23-2963, 23-2964, 23-2965, 23-2966, 23-2967, 23-2968, 23-2969, 23-2970, 23-2971, 23-2972, 23-2973, 23-2974, 23-2975, 23-2976, 23-2977, 23-2978, 23-2979, 23-2980, 23-2981, 23-2982, 23-2983, 23-2984, 23-2985, 23-2986, 23-2987, 23-2988, 23-2989, 23-2990, 23-2991, 23-2992, 23-2993, 23-2994, 23-2995, 23-2996, 23-2997, 23-2998, 23-2999, 23-3000, 23-3001, 23-3002, 23-3003, 23-3004, 23-3005, 23-3006, 23-3007, 23-3008, 23-3009, 23-3010, 23-3011, 23-3012, 23-3013, 23-3014, 23-3015, 23-3016, 23-3017, 23-3018, 23-3019, 23-3020, 23-3021, 23-3022, 23-3023, 23-3024, 23-3025, 23-3026, 23-3027, 23-3028, 23-3029, 23-3030, 23-3031, 23-3032, 23-30

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

DISSE-NOS um tímido que ia aprender inglês para ficar calado, sem humilhação, na roda em que se fala inglês.

OMUNDO de Robertinho é muito mais delicado do que a guerra e menos comprometedor do que a paz. Estava em um café. Quando os comentários sobre a possibilidade de um novo conflito serenaram, ele manifestou sua própria convicção:

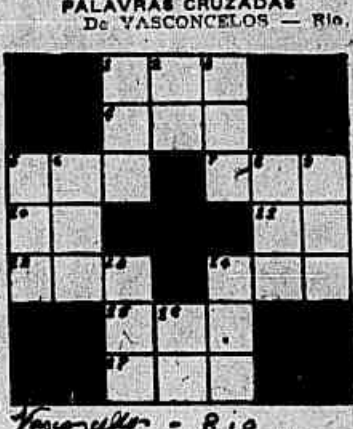
— Se houver guerra, eu vou para Petrópolis.

VEIO mostrar-nos um médico a pé, com um moderno tratado de fisiologia, em que se lia, depois de extensa e complicada descrição dos movimentos cardíacos: "Estou quase a concluir com Fracastoro que os movimentos do coração são entendidos apenas por Deus".

DIÁLOGO ouvido em um ônibus, a brisa vespertina soprando da barra:

— Você era para gostar de um sujeito muito melhor do que eu.

— Não tem, meu amor.



Horizontais — Rio

ERA UM CACHORRO enorme e bom sujeito. O gatinho achou-se à lata, com muito pouco medo, onde ainda restavam uma pedacinhos de carne. O cão rosnou em um tom que não deixava dúvida: mera formalidade, cumprimento do dever ancestral que manda o cachorro detestar o gato. Comêsses o gatinho, todos os animais são irmãos. O cão chamo entrou para dentro da lata e começou a comer. O cão fechou os olhos, fingindo que dormia.

CONSOLAÇÕES e esperanças para os pobres, garantidas pelo Código Civil. São coisas sem dono e sujeitas à apropriação:

I. Os animais bravos, enquanto entregues à liberdade.

II. Os mansos e domesticados que não forem assinalados, se tiverem perdido o hábito de voltar ao lugar onde costumam recolher-se, salvo a hipótese do art. 536.

III. Os enxames de abelhas, anteriormente apropriados, se o dono da colméia não reclamar imediatamente.

IV. As pedras, conchas e outras substâncias minerais, vegetais ou animais arrojadas às praias pelo mar, se não apresentarem sinal de domínio anterior.

AFRASE MAIS assustadora de ontem: "Segundo dados oficiais, que serão remetidos ao presidente da República, a incidência da lepra no Distrito Federal é de 1,5 por mil". ("Tribuna de Imprensa").

HORIZONTAIS: 1 — Mau humor. 4 — Rezo. 5 — Coisa que atrai. 7 — Cidade da Palestina. 10 — Contr. do pron. te com o pron. o. 11 — Olhe. 12 — Argola. 14 — Ri. 15 — Caminha. 17 — Vazio.

VERTICAIS: 1 — Apologia. 2 — Cidade da Califórnia. 3 — Contr. da pre. a com o pron. dem. masc. o. 4 — Palavra Tupi-guarani que entra na composição de muitos termos brasileiros, e significa pedra, metal, etc. 6 — Forma cincinada de maior. 8 — Planta labial, espécie de janel. 9 — Graça. 13 — Germen. 14 — Corrente. 16 — Anís de Cristo (Abrev.).

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Clamidez. Abata. Ac. Aus. De. Mas. Mos. Ar. No. Pas. Al Vacar. Parolar.

VERTICAIS: La. Aba. Mangala. co. Ha. Do. Lampara. Passelo. Carro. Doara. São. Mía. Par. Sal. Va. Ra.

Toda correspondência para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — AV. Pres. Vargas, 1988 — D. F. Agradecemos aqui a boa colaboração de Vasconcelos, Gil Alvarado, Dennis, Sírcio e Pindiquê.

A MODA DE PARIS

O Shantung Negro
De Rachel Gaymán, da France Presse



Dos tecidos leves, o mais abrigado e o que apresenta maiores vantagens para ser usado mesmo no inverno, é incontestavelmente o shantung.

O "croquis" apresenta, precisamente, um elegante modelo realizado nesse tecido, em tom preto. A gola pequena e os punhos das mangas japoneses são de shantung amarelo, bem como os botões. Quanto à saia, ampliada atrás por uma prega em-

Teatro Folclórico Brasileiro

ANTONIO BENTU

Não tem caráter folclórico alguns dos números apresentados pela companhia de Micio Askanasy. Pretendem talvez os seus dirigentes dar um passo além dos limites fixados pelo próprio nome do conjunto. Querem evidentemente chegar a uma transposição artística do motivo popular, embora nem sempre atinjam o seu objetivo. Das danças dramáticas do Nordeste, os "Guerreiros" de Alagoas e o "maracatu" pernambucano são as que permanecem com mais fidelidade aos respectivos modelos folclóricos.

Num bailado, esses recitativos devem obviamente desaparecer, a fim de que toda a história seja contada pela coreografia. No "Maracatu", a reprodução do bailado popular está feita com melhores recursos de técnica teatral.

E, como "decor", o número "Bahia em 1830" é o mais sugestivo, pela beleza dos figurinos tirados de algumas estampas de Debret. Gravuras que fixaram aspectos pitorescos do velho Rio, com seus vendedores populares e tipos característicos desta cidade na primeira metade do século XIX.

A "Macumba de Exu" é, por sua vez, um dos números mais expressivos, embora lhe falte uma coreografia mais viva em seu final, que deveria ser paroxístico, como acontece nas cerimônias rituais desse tremendo orixá.

BADEIRA NA A.B.I.

O acontecimento artístico do mês é a exposição que o pintor Badeira faz na A.B.I. Sua mostra consta de quarenta trabalhos, alguns dos quais são dos melhores apresentados no Rio, nos últimos anos.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.ª, 6.ª, e 8.ª, de 18 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.ª e 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!



Um mal que muitas jovens detestam é o aparecimento dos pequenos pontinhos negros na pele. Se você mantiver sua pele escrupulosamente limpa, usando um bom sabão isto não acontecerá.

TRATE DE SUA PELE

Por DIANA DAWN

"Comedo" é o nome adequado para os pontinhos pretos que aparecem no rosto e que têm origem nos pequenos poros não podem ser considerados uma mulher bonita.

Uma excelente arma na guerra contra esse mal, é uma escova dura. Os fios dessa escova devem ser firmes e duros de modo a não amolecerem quando entrarem em contato com a água. Um bom sabão com a escova é bastante água quente, são as armas secundárias.

A dieta é outro fator importante, pois certos alimentos parecem provocar uma maior secreção das glândulas, que a limpeza é o maior inimigo do "comedo".

Concertos

DIA 27, às 21 hs., cantora Nadir Figueredo, na Escola Nacional de Música.

DIA 31, às 21 horas, baritoneo Todd Duncan, no Teatro Municipal.

Aquele convite para o convívio foi uma armadilha. Gisella calculou bem. Sorinha não conseguiria arranjar namorado, por isso organizou um grupo de rapazes e moças e programou passeios, festas, cinema para todo o pessoal. Gilberto também recebeu o telefonema convidando: "você quer fazer parte do nosso grupo?" Por que não, — pensou o Gilberto, — é verdade que a Giselle é um pouco chata, mas em grupos ela não vai incomodar muito. Além disso ao próximo piquenique vai o João que sabe cantar e sempre leva a guitarra e o Carlos que é tão divertido e conhece uma infinidade de anedotas e a Cecilia que é tão simpática, para não falar da Nilza, namorada que só ela.

Na véspera do piquenique outro telefonema da Gisella. "Podemos contar com você, podemos?". "Podem". Mas que insistência. "Não vai esquecer, vai?". "Não vou esquecer". "Porque, continua Gisella, nós vamos mesmo que chova, sabe? e você, vai?". "Já lhe disse que vou", mas a moça continua: "eu quero dizer se você também vai mesmo que chova". "Vou, responde Gilberto, que começa a achar que a insistência da moça é demais; vou, já lhe disse, mesmo que chova".

No dia combinado não choveu. Mas, o piquenique "chato". O Carlos estava lá, e a Cecilia, e o João, e a Nilza.

TODD DUNCAN NA ABC

Será no dia 31 do corrente o 10.º concerto da ABC, apresentando o cantor norte-americano Duncan, portador de uma das mais belas vozes da atualidade. Com efeito Duncan fez jus às críticas que o precediam, pois alcançou êxito extraordinário em Buenos Aires, recebendo elogios e entusiásticas críticas da imprensa porteña.

Todd Duncan vem acompanhado pelo pianista William Allen, começando a tournée no sul do Brasil, em Porto Alegre.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA S. B. A.

Recebe-se a seguinte nota: — "De conformidade com o capítulo IX do Estatuto da Sociedade, declaro convocados os sócios da classe de eleitores para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o período 1951-1952 — Melhor de Pinho — Presidente".

HOJE, ESTRÉIA DE MARIQUITA FLORES E ANTONIO DE

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o primeiro recital dos grandes intérpretes da dança espanhola Mariquita Flores e Antonio de Córdoba.

No programa, escolhido com grande cuidado, o público terá ocasião de assistir obras clássicas e regionais, de compositores como Albéniz, Turina, Granados, Píttaluga, Sarasate e muitos outros.

O acompanhamento musical, a cargo de Maurício Sorin, e Guillermo Iscla, dois grandes pianistas de renome, fará ressaltar ainda mais o brilho do espetáculo.

Mania Escreve

NÃO POSSO MAIS!

tarra do João e todo o mundo, a Nilza piscando o olho e fazendo sorrisos e uma porção de outras coisas que o Gilberto não conhecia e que teria gostado muito de conhecer melhor. Mas a desgraça era que a Gisella não o largava. "Gilberto, vem cá, Gilberto!", "Onde é que está o Gilberto?", "Fique aqui perto da gente, Gilberto".

E assim aconteceu nas outras vezes, nos passeios, nas festas, no cinema. Quanto mais o Gilberto achava que a Cecilia era uma moça simpática e que mereciam ser conhecidas melhor, tanto mais a Gisella ia se "agarrando" nele com aquele "vem cá, Gilberto!". "Onde você foi se meter, Gilberto?". "Fique aqui perto da gente, Gilberto".



A senhora Walter Pretymann e o senhor Otávio de Souza Dantas (Foto Rev. SOMBRA)

SOMBRA

AVISA A SEUS ANUNCIANTES QUE SOMENTE ACEITARÁ PUBLICIDADE PARA SEU NÚMERO "SWEEPSTAKE" ATÉ O DIA 26 DO CORRENTE

TEATRO

Movimento Teatral Gaúcho

SABATO MAGALDI

Acham-se, entre nós, os dirigentes do Teatro do Estudante de Porto Alegre. São eles os universitários Waldor Chagas, Loris Meleck e Petrucio, que vieram ao Rio em viagem de intercâmbio cultural. Em rápido encontro, põem-nos a par das atividades cênicas no Rio Grande do Sul.

As realizações teatrais gaúchas, segundo informam, são pobres. Entretanto, todas as cidades têm o seu elenco amador, limitado a certas chanchadas nacionais, exceção feita aos de Pelotas, Santamaría e Rio Grande.

O movimento legítimo para melhoria do nível teatral gaúcho se deve ao Teatro do Estudante de Porto Alegre. Com dez anos de existência, se dirige à melhor platéia, e colaborou de tal forma para aprimorar o gosto que somente as companhias que apresentam bom repertório, com montagens adequadas, alcançam sucesso. Injustamente chamam Porto Alegre "o cemitério de companhias", pois na verdade só não prestigia as más iniciativas.

Ali, funcionam dezotto elencos amadores, trabalhando nos bairros e mesmo no centro. São esperadíssimas as estréias do Teatro do Estudante, que vem a público duas e até três vezes no ano. "Topaze", "Viagem sem bagagem", de Anouilh, dirigida por José Lewgoy, "Antígona", de Hedda Gabler, um "Festiva de Tchekov" foram espetáculos encenados pelo TE, que acabou de apresentar "Hielena, fecho a porta", considerada, pela Associação de Críticos, a revelação do ano findo. Luiz Tito, conhecido intérprete das platéias cariocas, dirigiu a peça de Acioly Netto, e chama a atenção da Porto Alegre com os seus programas de rádio.

ESPETÁCULO, HOJE, DO TEATRO POPULAR

Solano Trindade oferecerá, hoje, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (3.º andar da ABI) um espetáculo do Teatro Popular Brasileiro, com macumba, bambuleio, maracatu e Pastoril. A entrada é franca.

VÁRIAS

Aguarda-se, com interesse, a vinda da Cia. francesa de Claude Dauphin, que ocupará o Teatro Copacabana a partir do dia 8 de agosto. Não será possível a transferência de "Manequim", de Henrique Pongetti, para um palco improvisado cedido pela Prefeitura, a fim de que não se dissolva uma companhia.

MANIA ESCRIBE

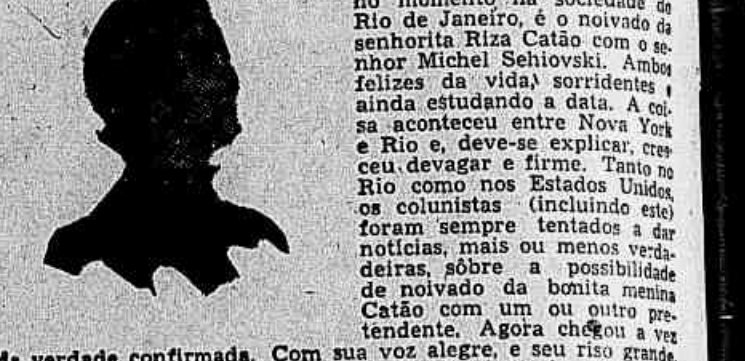
NÃO POSSO MAIS!

tarra do João e todo o mundo, a Nilza piscando o olho e fazendo sorrisos e uma porção de outras coisas que o Gilberto não conhecia e que teria gostado muito de conhecer melhor. Mas a desgraça era que a Gisella não o largava. "Gilberto, vem cá, Gilberto!", "Onde é que está o Gilberto?", "Fique aqui perto da gente, Gilberto".

E assim aconteceu nas outras vezes, nos passeios, nas festas, no cinema. Quanto mais o Gilberto achava que a Cecilia era uma moça simpática e que mereciam ser conhecidas melhor, tanto mais a Gisella ia se "agarrando" nele com aquele "vem cá, Gilberto!". "Onde você foi se meter, Gilberto?". "Fique aqui perto da gente, Gilberto".

Agora o Gilberto "não pode mais" e escreve para que eu diga o que ele tem que fazer. Pois bem, "seu" Gilberto, se eu não tivesse como norma de responder a todo o mundo acharia que a sua pergunta não merecia resposta. De fato a solução está perfeitamente ao seu alcance e é de admirar como você que parece um rapaz inteligente (pelo menos escreve em português correto o que já é muito) não a tenha encontrado sozinho. E simples: organize você mesmo um grupo. Telefone para o Carlos, para o João da guitarra, para a Cecilia (tão simpática), para a Nilza ("xixi-xi"), para aquelas moças que você não conhecia quando do primeiro piquenique e que você gostaria tanto de conhecer melhor, convide todo o mundo para um passeio e esqueça naturalmente de convidar a Gisella. Atenção, porém: evite de se "agarrar" numa das moças para que eu não tenha que receber daqui a uns dias uma carta da tal Cecilia, ou de outra, pedindo-me conselho para se livrar "daquela chata do Gilberto" que organiza piqueniques-armadilhas.

Jacinto de Thormes



A nota de maior sensação no momento na sociedade do Rio de Janeiro, é o noivado da senhorita Riza Catão com o senhor Michel Senioviski. Ambos felizes da vida! Sorridentes, ainda estudando a data. A coisa aconteceu entre Nova York e Rio e, deve-se explicar, creio eu, devagar e firme. Tanto no Rio como nos Estados Unidos os colunistas (incluindo este) foram sempre tentados a dar notícias, mais ou menos verdadeiras, sobre a possibilidade de noivado da bonita menina Catão com um ou outro magnatente. Agora chegou a vez da verdade confirmada. Com sua voz alegre, e seu riso grande, a Zita Catão, uma das moças anunciadas com jeito engraçado "Parece que estou noiva". E estava mesmo.

O senhor Michel Senioviski é um conhecido nosso, pessoa de bem, sendo o representante do "Irving Trust Bank", na América Latina. Os planos dos dois são: Morar algum tempo em Paris, depois um ou dois anos em Nova York e vir ao Rio, definitivamente.

Que sejam felizes.

Em São Paulo vai acontecer algo de curioso. Um romântico resolveu que a única maneira de juntar dinheiro para a sonhada viagem à Europa é ser garçom da Boite Oasis. Foi a sua amiga senhora Yolanda Prado, dona do lugar e disse: "seu candidato a garçom, mas não quero favores. Quero ser um garçom como outro qualquer. Ser tratado como tal e nas horas de trabalho chamar os meus amigos de "senhor, senhora" e "sua excelência", se for o caso".

O homem foi aceito e vai começar a semana que vem. Seu nome é José Mauro Vasconcelos e aceita qualquer gorga. Essa proposta será gasta talvez no Maxlin's, talvez no quarteirão existencialista. O homem é corajoso e decidido.

O senhor e a senhora R. Bento Solis, de Buenos Aires estão chegando ao Rio. Explica um parente aqui radicado. "Foi o Peron... porque ela chamou a Evita de "Guaranga".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: Guilhermina de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.

— José Maria Brito.

— Hamilton Loureiro Moraes.

— João Cerqueira Calado.

— Alexandre Teixeira.

— Hieronymo Nogueira.

— José da Silva.

— Mario Sá Brito.

— Carlos Mena Barreto Monteiro.

SENHORAS: D'Almeida Vitor.

— Michel Simon.

— Floresta de Miranda.

— José Rosenthal.

— Vanderlino Nunes.

— Gualter Pinho Bastos.

— Hamilton Carneiro de Novalis.

— Professor Paulo Luiz Leal.

NOIVADOS

Contrataram casamento o capitão Firmino de Moraes Matos com a senhorinha Diva Ferreira.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 21 do corrente, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do 1.º tenente, Cláudio Faria, filho do capitão Antonio Lopes da Fonseca e sra. Zuleika de Godofredo Fonseca, com a senhorinha Maria da Glória Mendes dos Santos, filha do sr. e sra. Julio Cesar Ramalho dos Santos, alto comerciante da praça de Niterói.

Foram padrinhos no religioso, por parte do noivo, o capitão Fonseca e senhora e por parte da noiva, o sr. Julio Cesar e senhora.

— Realiza-se no próximo dia 31, o enlace matrimonial da senhorinha Riza Catão, filha do sr. e sra. Avelino Soares Vieira, com o dr. Otávio Lourenço Jorge, filho do sr. e sra. Alvaro Lourenço Jorge, da Academia Nacional de Medicina. O ato terá lugar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua 1.ª de março, às 17.00 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do ministro João Emilio Ribeiro, que seguirá no próximo sábado, dia 28, para assumir as funções de Enviado Extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil no Panamá, oferecerão-lhe, depois de amanhã, terça-feira, dia 24, nos salões do Jockey Clube, um jantar de despedida. Falará em nome dos manifestantes o dr. Otávio Lourenço Jorge.

— Reuniram-se com a nomeação do desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus amigos e homenageado no próximo sábado, oferecendo-lhe, às 12.30 horas, no Almoço de cordialidade para o Sr. Pereira, uma recepção de despedida com os srs. Carlos e Otávio, no Tribunal de Justiça, e andar e no Automóvel Clube, respectivamente.

Será alvo de grande homenagem no próximo dia 28, data de seu aniversário natalício, o ministro Valdemar Ferrer de Menezes, membro do Tribunal Superior do Trabalho, presidente do Conselho Regional do SENAC do Distrito Federal e prestigiosa figura nos nossos círculos comerciais.

Homenagem é de iniciativa de amigos e admiradores do dr. Valdemar Marques, por motivo de aniversário, o Sr. Marques (Conclui na 7.ª página)

RADIO

ZANGADO

RICARDO GALENO

O sr. Waldeck Magalhães gravou um "Jingle" para a determinada casa do século, boa casa, por sinal. Berrou, berrou, berrou e deixou escapar nos borbões um amontoado de besteiras, dessas besteiras cabeludas, que é coisa ouve e se arrepende e fica fúto de raiva, ouve e cora até a raiz dos cabelos, e sente vontade de abrir o peito em praça pública para dizer uns palavões em do maior.

Imaginem, que o sr. Waldeck — que também fofona burrices no interior do seu "rabo-de-peixe" azul ou preto, etc. — se saiu com esta:

— Láis, muitas láis; organizais a preços baratíssimos, etc.

Ora, qualquer ginásio de subúrbio sabe perfeitamente que essa história de "organizais" é burrice da boa e que o tecido atende pelo nome de organiza. Sabe, também, sem esforço, que o plural de lá não leva "is", nem a mim mesmo que o "jingle" está um amor, que o sr. Waldeck não tem culpa de ser burro e deixa escapar um sorriso Clarkableano no meio da fachada magra, isto não diz a metade das verdades que gostaria de dizer aqui neste canto de página.

BOM PROGRAMA

"Boite" é o programa de Atila Nunes, que o notável locutor Jorge da Silva apresenta, diariamente, no horário das 23 horas e 10 minutos, através da onda da Rádio Guanabara.

MAIS UMA "BOMBA"

Linda Batista acaba de gravar mais uma "bomba" Lupacina. Trata-se do samba "Dona Divergência", cuja letra "fala" de uma guerra diferente...

HOJE 6:30pm

ABRINDO O CAMINHO A FOGO

AGUARDANDO "TRÊS SEGREDO"

BRIAN AGAR
LOVEJOY
SUZANNE

8ª Semana fenomenal

PARISIENSE HOJE

Sansão e Dalila

TECHNICOLOR

AVISO

AFIM DE ATENDER A COMPROMISSOS DE PROGRAMAÇÃO EM DIFERENTES PONTOS DO BRASIL, "SANSÃO E DALILA" NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, NO DECORRER DESTA ANO.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

recondução ao TST e consistirá no oferecimento de um almoço a ser realizado naquela data, às 13 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

Promoção pelos residentes da Casa do Estudante, realizada, hoje, domingo, uma elegante tarde-dança, das 17 às 21 horas, no Salão Nobre da residência, à rua Santa Luzia, 305.

Essa reunião dançante, é reservada, exclusivamente, à classe estudantil, devendo, assim, os interessados na obtenção de convites, exibir junto aos residentes, a respectiva carteira de estudante, ou carteira social.

BODAS DE PRATA

Transcorreu hoje, o 25º aniversário do casamento do sr. Aristeu Avila e sra. Hilda da Silva Avila. Nesse dia, em ação de graças, seus filhos mandaram celebrar missa na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Francisco Bernardes, n. 12, a senhora Caelina de Lasso, progenitora do sr. Alberto Filardi, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

Seu sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, saindo o feretro para o cemitério de Inhauma.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzreiro do Sul":

PARA FLORIANÓPOLIS: — Iara Noceti — Iara Noceti — Iara Noceti — Sidney Noceti — Catarina Rosa Noceti — Aalide Noceti.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

bilidades para encetar negócios para o futuro, 7, 9 e 16; 20, 27 e 34, (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Boa situação com o outro sexo, principalmente à tarde, 10, 16 e 17; 33, 34 e 35, (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO

E 22 DE NOVEMBRO:

Conquistas, sorte nos amores. À tarde, 14 e 15; 44, 45 e 46, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis, 10, 16 e 17; 37, 43 e 44, (horas e números).

MIRAKOFF.

Cinema

"ALMA EM REVOLTA"



Farley Granger e Mala Powers, numa cena de "Alma em Revolta" (Edge of Doom).

Dana Andrews, Farley Granger, Joan Evans, Mala Powers e Adele Jergens surgem reunidos, sob os auspícios de Samuel Goldwyn, na sua produção "Alma em Revolta" (Edge of Doom).

A história, é um hino à Igreja de Cristo, que foi por Lee Brady, do Departamento de Drama e Dição da Universidade Católica de Washington, e adaptada à tela, por Philip Yordan, famoso cenarista e, ele próprio, autor de um sucesso teatral, "Anna Lucasta".

Em viagem de férias seguiu para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Harry C. Townsend, vice-presidente da Câmara de Comércio Americana do Brasil.

Terminada a sua "tournee" artística pela América do Sul, transitou pelo Rio, com destino a Roma, em um dos Banderantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, a esquadra planista austríaca, Jorge Demut.

Um dos grandes nomes da arte pianística internacional, Jorge Demut, realizou concêrto sa-raus musicais em diversas capitais brasileiras, tendo incluído em seu repertório criações de Villa-Lobos e outros destacados vultos da música nacional.

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas:

DE LIMA: — Marino Zapico — Andreina — Laud Helmut Groppe — Carlos Setubal M. Couto e esposa — Bonifácio C. Bernardes — Roberto L. Prado — Aroldo Vanucci — Leo F. Allen — Anthony P. de Paiva Ra-

pozo — Frederico A. Tabes e esposa — Antonio Monteiro da Cruz Jr. — David W. Smith — Francisco A. Sierra — Gabriel G. Goyra — Manuel Orbeogo Urresta — Frederic R. rown — Olive G. Collum — Augustin N. Flores — Luiz Gonzalez Lopes.

DE HAVANA: — Elijah M. Bloch — Herbert Eisenberg. DE HOUSTON, no Texas: — Joseph Panaro — Nicola Panaro — David S. Ciolek.

Noutro avião da Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Celia Dameriarena — José M. Dameriarena — Walter M. Dameriarena — Juan J. Dameriarena — Conrado F. Curbeo Fraga e esposa — Consuelo de Barbedo Irebarena — Lorenzo Felice Lorenzetti — Samuel Halpern — Geraldo D. Guimarães — Maria T. Usabias — Antonio Carlos Berringer — Bent Turner — George Littman e esposa.

PARA HAVANA: — William Fletcher — William C. Miller — J. C. G. Guterres Canas.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

nhia e talentos jovens promissores fiquem sem trabalho? — Dará espetáculos, em todo o Brasil, o Teatro de Estudante de Coimbra, que aqui deverá estreiar em agosto. — Em função, para o público, três circos: o de anos, no Palácio Encantado da Praça Onze; o Barassani, quase em frente, na Avenida Presidente Vargas, próximo da Central; e o norte-americano, armado na Ponta do Calabouço. — "Valsa n.º 6", última produção de Nelson Rodrigues, subirá ao palco do Serrador a 6 de agosto, para uma temporada às segundas-feiras.

Chegará ao Rio, a 3 de agosto, a Cia. Francesa Grénier-Hussenot. A publicidade ainda não se manifestou, mas não será justo que o público deixe de tomar conhecimento de elenco tão curioso. Seus espetáculos são de "avant-garde", e ela representa uma das realizações mais vivas e interessantes que Paris oferece hoje, segundo conclui a imprensa francesa autorizada.

Michel Simon, grande conhecedor das iniciativas do grupo, prestou-nos algumas informações sobre seus componentes e os espetáculos que serão dados no Rio. Entre os atores, distinguem-se Yves Robert, chamado para integrar o elenco na "tournee", e criador de "Colombe", última peça de Anouilh; os "Frères Jacques", o mais célebre "quatuor" vocal de Paris, intérprete das canções de Prévert; Marcel Marceau, criador do Artcizim, no "Baptiste", de Jean Louis Barrault, e mímico cujas qualidades são consideradas superiores às do próprio mestre.

No repertório, acham-se "Parade", imaginada sobre texto de Verlet e Lejorquet, "Le mariage forcé", de Molière, e "L'Ilion", de François Molnar, com música original de Claude Arrieu, e cenários de Malclès, representada durante um ano em Paris. "Les maris de la cour", de Jean Cocteau, reduzida para o Ballet Suédo, em 1922, e que constituiu uma das primeiras manifestações do espírito moderno no teatro.

Companhia, como se vê, muitíssimo curiosa, e que deverá ter acolida, à altura do seu mérito, embora o momento, incompreensivelmente, nenhuma providência foi tomada com respeito à sua apresentação.

A direção, de Mark Robson, segura e experimentada mantém o nível intenso e apaixonante da narrativa.

"MEIA NOITE" — A Pelmeza apresentou ontem em estréia, o filme "Meia Noite".

"Meia Noite", é uma história de muita emoção, amor e movimento, sobre uma história de casamento de diamantes, que tem Arturo de Cordova, Elsa Aguirre e Margá Lopes, nos principais papéis.

A direção é de Tito Davison e a fotografia de Gabriel Figueroa.

"Meia Noite", está sendo exibido nos cinemas Presidente, Paratodos e Natal e de quinta-feira em diante o veremos no Banderantes e Baronesa.

"A RUA" — Já na próxima segunda-feira teremos em cartaz o filme realista sueco "A Rua".

Como estamos lembrados, este filme sueco, que teve sucesso no seu recente lançamento.

Agora, será apresentado portanto, para que o grande público, que exigiu localmente, possa assistir o trabalho excepcional de Gosta Werner.

"A Rua", tem um argumento comovedor e de muita realismo, sobre uma história feita para as mulheres e principalmente para as moças que trabalham fora de suas casas.

"A Rua", é uma apresentação da Gamma Filmes, com a lindíssima Maj Britt Nilson e Peter Lindgren.

Os cinemas Rivoli e São José de Niterói, exibirão "A Rua", a partir de segunda-feira.

"DON JUAN DE SER-RALLONGA" — "Don Juan de Ser-Rallonga", da Gamma Filmes, estará em cartaz, na segunda-feira dia 6 de agosto, nos cinemas Rivoli, Coliseu e outros.

Os musicais da Metro voltaram, no decorrer desses últimos dois anos, à antiga orientação das boas películas de Vicente Minelli ("O Pirata") e Rouben Mamoulian ("Summer Holiday").

me dessa nova fase, que seguiu aos "romances carícos" e outros abacaxis, foi o surpreendente "On Dia em Nova Iorque" ("On The Town"), direção de Gene Kelly e de Stanley Donen (que assinou, agora este "Nupcias Reais") e outros que vieram, embora inferiores, deixavam entretanto claramente uma nova orientação na produção da M-G-M, neste gênero.

Como todos os musicais, "Royal Wedding" tem um "pre-texto" — no caso a viagem de dois "partners" de balado profano da América para Londres, onde realizarão uma temporada. Intermediariamente "shows", com histórias cômicas e líricas, refletindo incidentes e episódios segundo os padrões comuns da vida americana coreografados e interpretados por Astaire e Jane Powell. Do ponto de vista do espetáculo musicalizado, "Nupcias Reais" é a fútil mais fraca entre as últimas surgidas.

Os quadros são desprovidos da excelente imaginação que ditou "The Barkleys of Broadway" ou "Três Palavrinhos", e, coreograficamente, fica a película bem distante do trepidante "On The Town", ou do excitante e hábil, embora pouco musical, "Casa, Comida e Carinho", recentemente lançado no mesmo circuito.

Fred Astaire, o admirável Astaire que levará para o túmulo (possivelmente com uma inscrição de mau gosto) seu estilo pessoal, dança quase absolutamente isolado, desta vez sem a simpática comunicabilidade de Ginger Rogers para interpretar sua figuração intimista. Sua dança perde, por isso, muito em comunicabilidade. Além do mais, o "plot" é desprovido de qualquer comicidade, levando o filme a uma certa monotonia.

De todos os quadros, apenas aquele em que Fred Astaire dança só, no apartamento do hotel, possui alguma curiosidade. Agrade, porém, a cena entre o malandro e a "grisette", dançada apenas pelo admirável apateador.

JULIA FERRAZ PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos; Helena Pinheiro; viúva João Paulo Pinheiro e filhos; Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas; Paulo Gomes Netto e senhora; Mathilde Lopes Ferraz e família e família João Pinheiro, filhos, noras, genros, netos, mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos de JULIA FERRAZ PINHEIRO convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa cerimônia religiosa.

AS MINAS DO REI SALOMÃO

5ª FEIRA

nos 3 Cines Metro

TECHNICOLOR

FILMADO NA AFRICA EM

PARISIENSE HOJE

Nupcias Reais

TECHNICOLOR

ROYAL WEDDING

FRÉDÉRIC JANE POWELL

PETER LAWROD

SAFAH CHURCHILL

KEENAN WYNN

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DO GRANDE FILME

MULHERES SEM VOMBO

SIMONE SIMON

VIVI GIOI

FRANÇOISE ROSAY

VALENTINA CORTESE

FABRICA BANGU

TECIDO PEREIRO

FIM DEZ DE CÔR

INDOS PADRÕES

JURABIDADE!

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Intercontinental Filmes S/A apresenta

DENTRO DAVIDA

Paulo RENATO

Daisy LUCIBE

Beatriz CONSUELO

Hemílio FROES

POSSUINDO A ESPOSA DE SEU AMIGO E BENEFICOR, O MONSTRO PRELUBAVA UMA VINGANÇA DIABOLICA!

No programa: YEMANJÁ com FELICITAS a bailarina mo

Imp. até 18 anos

CARTAZ DO DIA

FOLLIES — "Hoje, não, meu bem", com a Companhia Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Lição de fidelidade", de Somerset Maugham, com a Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REBEL — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Co. 14.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Ponetich, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jerolli Filho e outros, — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcinea-Odilon.

RIVAL — Cia. Aida Garrido, — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagagem", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Faixa um zero nessa história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Fúria de ouro", com Eros Volúia e Mesquinha, — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

BOITE ACAPULCO — "Catá concerto n.º 6", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O do- de", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaqueia Jorge, — Fernando Villar, — A's 21 horas.

PALACIO E AMERICA — "Abrindo caminho a fogo", com David Brian e John Agar, — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESTRANHOS

MEIA NOITE

IMP. ATÉ 14 ANOS

Arturo de CORDOVA AGUIRRE

TITO DAVISON

BEATRIZ FIGUEROA

PRESIDENTE PARA TODOS

NATAL

EA PARTIR DE 12 FEIRA

BANDEIRANTES BARONESA

LILIA SILVI

NUMA COMÉDIA DELICIOSA!

O DIABO NO COLEGIO

IL DIABLO VA IN COLLEGGIO

COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE

ART-PALACIO

BALAS INSTRUATIVAS

RUTH

UMA JOIA ENCLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE COLICIONADORES.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Brian — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. PEDRO — "O sentenciado", com Glenn Ford, — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O sentenciado", com Glenn Ford, — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ICARAI — "A venus moderna", com Joan Caulfield, — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Rainha do Nilo", com Maril Montez, — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Aprenda a ser chefe

"CURSO TÉCNICO DE CHEFIA"

Constitui uma oportunidade para todos aqueles que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, no que respeita a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Neste curso Você aprenderá a aplicar praticamente em sua vida de todo o dia, os mais modernos conhecimentos de psicologia e psicanálise, de modo útil e vantajoso. Você aprenderá a falar em público, a organizar sua vida pessoal de modo a que ela constitua um todo harmonioso; Você aprenderá a técnica de dar ordens e criticar sem ofender seus auxiliares; a lidar com o sexo oposto de modo favorável; métodos de chefia que proporcionam iniciativa e produção; como solucionar queixas; psicologia social; organização científica; noções sobre psicotécnica; seleção de pessoal e profissional; política social e administrativa; higiene mental, etc.

Assembleia-se a cursos congêneres da Harvard University de New York e aos populares cursos do famoso Dale Carnegie.

É um novo curso para ambos os sexos, em todas as idades e profissões, para industriais e industriários, comerciantes e comerciários, professores e estudantes, enfim, para todos aqueles que têm fé no seu auto aperfeiçoamento e em si mesmos.

Trata-se de um curso livre no qual você aprenderá, à maneira yankee, de modo prático e objetivo, sem perda de tempo, fatos científicos sobre a natureza humana, que os ajudarão a melhorar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando assim seu equilíbrio interior e suas forças espirituais.

Este curso, evitará que Você cometa erros na interpretação de si mesmo e dos seus semelhantes no que respeita a atitudes, comportamento e procedimento, erros que quando cometidos põem em perigo a própria vida.

CURSO TÉCNICO DE CHEFIA

Orientação do Professor Mendes Franco

Aulas às 3as, e 5as, às 18,15

MATRICULAS ABERTAS DESDE HOJE

GRATIS: As primeiras aulas estão franqueadas ao público sem qualquer compromisso de inscrição.

Serão fornecidos diplomas de técnicos em chefia aos alunos que concluírem o curso normalmente

O CRIME DO BONDE

OTHON RIBAS

"Pensava ser eu, em tal assunto, a única vítima da implicância ou maldade do bonde da Light", porque há quatro ou cinco anos, ao decair de um desses MONSTROS na praça Independência, na parada próxima

[illegible]

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão de quinta-feira, 28 de julho de 1948.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL

N.º 10.049 - D. Federal - Relator: Barros Barreto. Recorrendo: José Nascimento Teixeira. Recorrida: A Justiça Pública.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 10.035 - D. Federal - Relator: Mario Guimarães. Recorrendo: S. A. Frigorífico Anápolis. Recorrida: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio de Barretos.

N.º 10.475 - Minas Gerais - (MANDADO DE SEGURANÇA) - Relator: Mario Guimarães. Recorrendo: Prefeito Municipal Bonassuco. Recorrido: Gândio Moreira de Carvalho.

N.º 10.048 - D. Federal - (MANDADO DE SEGURANÇA) - Relator: Barros Barreto. Recorrendo: União Federal. Recorridos: Edgar Costa Pereira e outros.

N.º 10.053 - Minas Gerais - Relator: Mario Guimarães. Recorrendo: Nágipe Elias. Recorrido: Micoedem Passos.

N.º 10.054 - Minas Gerais - Re-

O NOVO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Nº 10.987 - Luiz Gallotti. - Aggravante:
Relator: Luis da Indústria de Fiação e
Tecelagem de Minas Gerais.
Recorrente: Maria Guimarães. - Recorrido:
Recorre: Eliza Souza. - Recorrido:
Necodemus Paes. - Distrito Federal.
N.º 10.981 - Distrito Federal -
Relator: Mario Guimarães. - Re-
corrente: Prefeitura do Distrito Fe-
deral. - Recorre: Epilócio de Pin-
ho Cordeiro Macedo. -
N.º 10.100 - Distrito Federal -
Relator: Barros Barreto. - Recor-
rente: Manoel Aureano Penha, com
representante de. -
N.º 10.091 - Prefeitura do Distrito
Federal.
N.º 19.120 - Minas Gerais -
Relator: Abimael de Vasconcelos. -
Recorrente: Prosperina. - Recorre:
Lima. - Recorre: Elza Moul-
Nunes.
N.º 10.127 - Rio de Janeiro

Unidos Ltda.": Aggravada: Florinda Moreira Freire (Flora Fay).
N.º 14.586 - D. Federal - Relator: Abner de Vasconcelos - Aggravante: Sanatório Santa Isabel Ltda. - Aggravado: Nelson Noronha Gustavo Filho, inventariante do Espólio de Riscleta Ferreira Jorge e outros.
N.º 14.921 - Rio Grande do Sul - Relator: Luis Gallotti. - Aggravante: Carlos Emilio Reichardt Wiedemann e Rul Reichardt Wiedemann; Aggravados: Romero Lopes de Almeida e outros.
N.º 14.939 - São Paulo - Relator: Abner de Vasconcelos. - Aggravante: Antonio Jorge José; - Aggravado: Luis Bertolini.
N.º 14.943 - São Paulo - Relator: Mario Guimarães. - Aggravante: Abrão Zalber; - Recorrido: Espólio de Olga Paranhos Carmelo. N.º 19.205 - Minas Gerais - Relator: Barcos Barreto. - Recorrido: Antonio Fonseca Ramalho; - Recorrido: José Ribeiro.

N.º 14.938 - D. Federal - R-
tor: Barros Berceto. - Recor-
ante: Gabriel Gomes Pinto; - Aduca-
da: Anelton Batista dos Santos.
RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS
N.º 10.530 - D. Federal - Re-
ator: Mario Guimarães. - Recor-
ente: Luiz Gazziolo. - Recorrido:
Antonio Filipeidi Mandarin e sua
mulher.
N.º 15.423 - (EM MANDADO DE

SEGURANÇA) — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Estado do Paraná; — Recorrido: Dr. João Pereira de Macedo.

N.º 15.452 — São Paulo — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Banco do Brasil S. A.; Recorrido: Fazenda do Estado.

N.º 15.468 — Pernambuco — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrentes: J. Filizola e Irmãos. — Recorrido:

Aulas Práticas
PELA MANHÃ, À TARDE
E À NOITE
BREVEMENTE
NOVAS TURMAS
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Látex" Rua do Ouvidor número 16. Não se andar
— Edifício da Parafarmácia

CAIXA DE DESCARGA

DE EMBUTIR

ETU-MAX

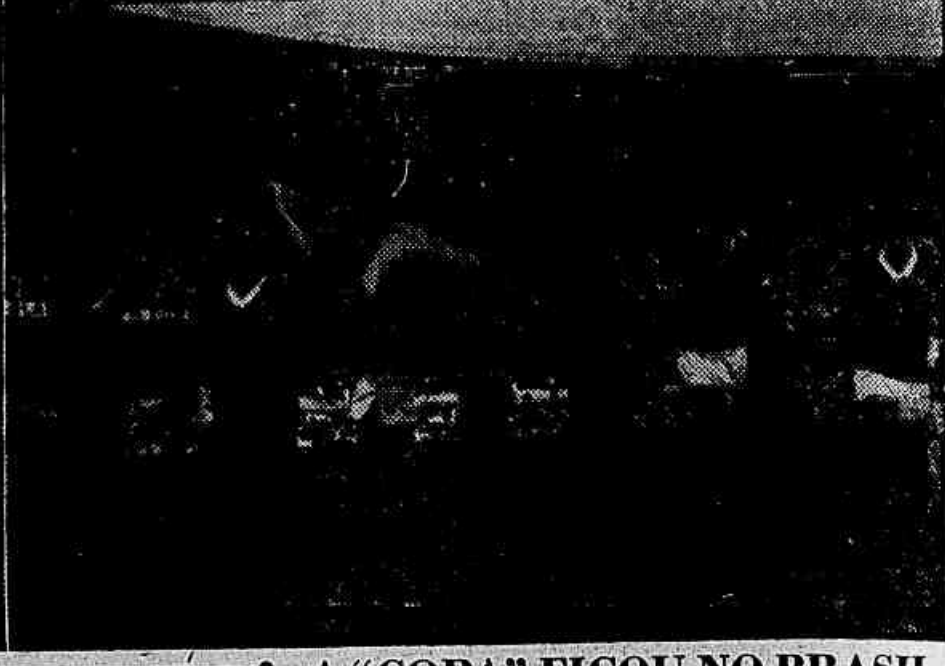
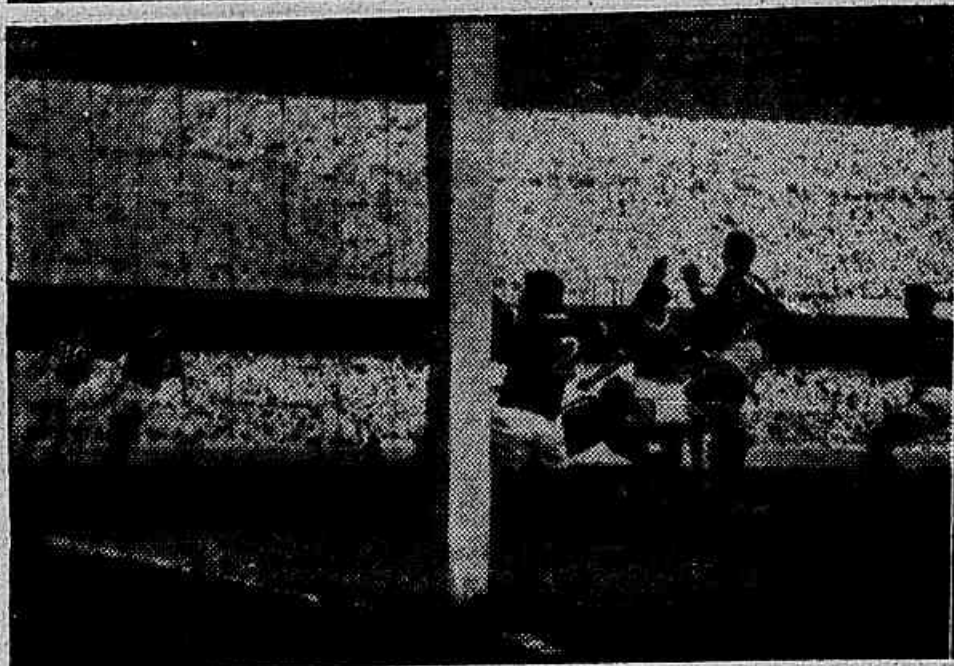
**De cimento-amianto
Brasilit. Instalação
fácil e de baixo**

custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada.

SOLICITE FOLHETO



Distribuidor no Rio de Janeiro:
VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - S/ 413 - Fone 22-7290



A "COPA" FICOU NO BRASIL

REGRESSAM A SÃO PAULO OS CAMPEÕES DA "COPA"

Torão Apoteótica Recepção Na Paulicéia — As Homenagens da Confederação

HOJE A NOITE:

FLUMINENSE x AMÉRICA, DO RECIFE, EM A. CHAVES

Apresentação, à Torcida, do Futebol Pernambucano — Estréia de Sanford

Com o objetivo de festejar seu 49º aniversário de fundação, o Fluminense assentou para a noite de hoje, um amistoso com o América de Recife. O prêmio, que será levado a efeito no gramado das Laranjeiras, promete atrair as atenções dos meios esportivos, ansiosos, naturalmente, de rever o futebol pernambucano, ausente da Metrópole desde a passagem do Esporte Clube que, além da temporada auspiciosa que realizou, descobriu Ademir, Djalma e tantos outros "astros" que até hoje brilham no "Associação" nacional.

COMPLETO O AMÉRICA

O grêmio do bairro dos Afogados se apresentará no Rio com o seu plantel principal, sob os ordens do preparador Dante Bianchi. Reforçando o propósito de corresponder plenamente, os "aracs" americanos estiveram em exercícios individuais.

O onze para o choque já está escalado, e formará inicialmente com: Zé Paulo; Deça e Geraldo; Tomires, Savv e Astrogildo; Hamilton, Isaías, Macaquinho, Valeriano e Dario.

SANFORD ESTREARÁ
Por outro lado, o Fluminense, que também pretende aproveitar o interestadual para dar aos seus torcedores uma idéia do quadro que participará do campeonato a iniciar-se no próxi-

mo sábado com a disputa do Torneio Início, levará ao gramado a sua força máxima, com exceção de Pé de Valsa, que estará ausente em virtude de uma intoxicação alimentar. Em seu lugar será lançado pela primeira vez, o médio Sanford, recentemente trazido pelos tricolores do futebol paranaense. Ontem, após o individual, Zé Moreira escalou a seguinte equipe: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Sanford, Edison e Jair; Lino, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

"SHERLOCK" SERÁ O JUIZ
O árbitro da partida será o popular "Sherlock", ou seja, o pernambucano Argemiro Felix, que acompanha a delegação visitante. O jogo está com o seu início fixado para às 21,30 horas.

ESTATÍSTICA DA "COPA":

HONROU O PALMEIRAS O FUTEBOL BRASILEIRO

Justa, a Colocação do Juventus — Quase Cinco Milhões de Lucros Para a C. B. D.

Terminou o certame internacional da "Copa Rio", com a vitória final do Palmeiras, de São Paulo, seguido da excelente equipe do Juventus, da Itália. A competição teve excelente resultado financeiro para a CBD. Foi arrecadada a renda de Cr\$ 19.963.100,00 e, como as despesas foram de pouco mais de Cr\$ 14.000.000,00, a entidade organizadora teve um lucro de mais de Cr\$ 5.000.000,00.

RESULTADOS GERAIS

Preliminares,
Palmeiras, 3 — Olímpique, 0
Austria, 4 — Nacional, 0
Juventus, 3 — E. Vermelha, 2
Nacional, 3 — Sporting, 2
Juventus, 3 — Olímpique, 2
Vasco, 5 — Sporting, 1
Palmeiras, 2 — E. Vermelha, 1
Vasco, 5 — Austria, 1
Austria, 2 — Sporting, 1
Olímpique, 2 — E. Vermelha, 1
Juventus, 4 — Palmeiras, 0
Vasco, 2 — Nacional, 0

(Conclui na 8ª página)

PINDARO CUMPRIU A PROMESSA

Apuramos na tarde de ontem que o zagueiro Pindaro, cumprindo o que prometera, embarcou pela manhã rumo a sua cidade natal, Padua, onde aguardará o desfecho com o Fluminense. Como se sabe, o renomado "crack" acha-se em litígio com o grêmio de Alvaro Chaves por questões de cifras. Tudo faz crer, que os tricolores acabaram por aceitar as condições propostas pelo seu profissional, que é inequivocamente um estelão do quadro. Por outro lado, também não acreditamos que os tricolores consigam facilmente substituir para a vaga de Pindaro.

AGORA: A LARGADA PARA O CAMPEONATO

Domingo o Torneio Início — As Esperanças Pelo Título

Terminou a "Copa Rio". Vamos, agora, ao campeonato carioca. Domingo próximo, já, desfilarão as equipes concorrentes ao certame, no tradicional Torneio Início. A torcida carioca reverá seus prediletos, na pré-estréia, quando sentirá um pouco do que será capaz seu quadro nas portas do ano.

ESPERANÇAS

Não examinaremos possibilidades. Isso é temerário. Arriscamos, porém, afirmar que o páreo será duro. Se o Flamengo veio da Europa com outra fisionomia, se o América venceu como herói em Montevideu, se o Bangu andou bem pela Europa, o Botafogo não fez menos, com boa excursão lá pelo

Fábio e Rodrigues todos se portaram de modo a justificar plenamente a vitória que lhes proporcionou a ansiosa posse do significativo troféu.

A FESTA COMEÇOU DOMINGO

em nome da C. B. D., de um relógio de ouro. Na ocasião, o famoso Jair foi proclamado o jogador mais eficiente da "Copa Rio".

APOTEÓTICA RECEPÇÃO NA PAULICÉIA

A delegação do Palmeiras te-

ve noite de ontem livre de qualquer compromisso e hoje pela manhã retornará à Paulicéia, onde está sendo preparada uma recepção monstro. A fim de ganhar maior expressão as homenagens, os banderantes viajarão por via férrea.

DEQUINHA E NESTOR FORA DO AMISTOSO DE AMANHÃ

Contundidos, os Dois "Cracks"

Rubro-Negros — O Quadro

Que Lutará Com a Portuguesa

O centro-médio Dequinha e o ponteiro Nestor deverão estar ausentes, no jogo de amanhã, à noite, contra a Portuguesa de Desportos. Os dois "cracks" rubro-negros estão contundidos, entregues aos cuidados do dr. Ibsen Martins, do Departamento Médico.

Nestor foi vítima de uma distensão muscular, durante um exercício de conjunto; e, Dequinha, sofreu contusão em uma das pernas.

PRONTO O QUADRO

Mesmo desfalcado de dois titulares, o quadro do Flamengo deverá apresentar bom rendimento técnico, certo, que, na linha média, deverá aparecer Walter, um dos bons valores do plantel da Gávea.

Na ponta direita, jogará o extremo Paulino, um novato de futuro.

O quadro do Flamengo deverá formar, pois, com a seguinte constituição: Garcia; Biguá e Pavão; Valtir, Bria e Bigode; Paulinho, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

NO BASQUETE:

Hoje: o Fla-Flu Vai Decidir o Certame

As 21 Horas, Nas Laranjeiras

O Campeonato Carioca de Basquetebol poderá ser decidido hoje no ginásio da Rua Alvaro Chaves. Neste local, às 21 horas, o Flamengo peleará com o Fluminense e, independente dos outros dois compromissos que lhe resta saldar, terá conquistado o título de campeão de 1951, desde que obtenha a vitória.

Como o quadro do Fluminense tem capacidade técnica para constituir um empecilho às pretensões dos flamengos, acredita-se que Alfredo, Tio, Mario, Hermes, Algodão, Godinho, Zé Mario e seus companheiros terão que lutar muito e empenhar-se o máximo para conseguir um placard favorável e garantir, consequentemente, a conquista do almejado cetro de campeão. Por certo, a partida será tecnicamente bem disputada, assim como está garantido desde já o êxito do espetáculo. São dois quadros fortes

que se defrontam e que ostentam elevado índice de preparo técnico-físico.

No controle atuarão os árbitros Aladino Astuto e Luiz Marcano e os dois "five" deverão apresentar-se com os seguintes azas do basquete carioca: gúntes ases do basquete carioca:

Flamengo — Algodão e Tio, Zé Mario, Mario, Hermes e Alfredo.

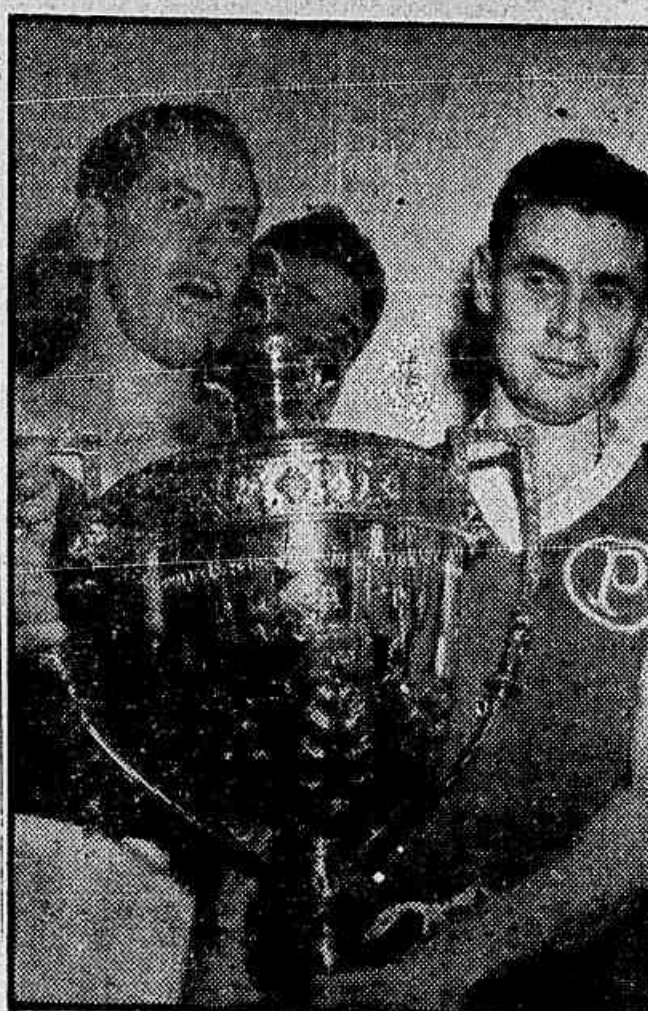
Fluminense — Fábio e Getúlio Menezes; Nelsinho, Alfredo e Almir.

Dimitroff Continua Desaparecido

O Fluminense continua sem saber o paradeiro do seu enviado Mario Fortunato, que como é do conhecimento dos meios esportivos, fora a Buenos Aires para trazer o jogador "Dimitroff". Em vista disso, ontem mesmo os dirigentes do grêmio tricolor remeteram para aquele país um telegrama solicitando urgentes notícias acerca da situação.

que estão mais perto do que os de segunda categoria... TIME E JOGADOR

Se dissemos que falar de possibilidades estaríamos nos arriscando, temos razão. É que time é função do jogador. E por ora as coisas nesse particular andam meio escuras. Equipes que se julgam armadas, podem, de hoje para amanhã, ficar sem um ou dois jogadores considerados "chaves". Estamos vendo os casos: Pindaro para o Bangu, Santos para o São Paulo, Maneca para o Flamengo, fulano não sei pra onde. E assim as novidades vão aparecendo, modificando o panorama da "guerra" que a torcida aguarda ansiosa.



O quadro do Juventus, a categoria incontestável do quadro do Juventus, valorizou a conquista do Palmeiras. E o Maracanã teve, finalmente, um dia de glórias. A "Copa" (esta de prata, a outra nos levaram e era de ouro) ficou no Brasil. Graças ao Palmeiras, à "raça" do Palmeiras. Foi uma vitória de "raça", inegavelmente. Por isso, vibraram os "cracks", vibraram a "torcida". Nas gravuras, flagrantes do grande "match". Lá no alto, o segundo goal de Juventus, o goal que reacendeu a fúria dos "juventinos"; a seguir, o abraço de Parola em Jair; os "palmeirenses" dão a volta olímpica com o pavilhão nacional; e, descendo; Jair com a "Copa" na cabeça, parece dizer: "Esta, não; esta é nossa"; depois, o prefeito Vital fazendo a entrega da "Copa"; e, finalmente, Canhotinho, a "arma secreta", contempla a taça almejada. (Fotos de Antonio Monteiro).

Panorama Técnico da Peleja

PALMEIRAS, 2 x JUVENTUS, 2
GOALS: Rodrigues e Liminha, para o Palmeiras; Prost e Boniperti, para o Juventus.
QUADROS: PALMEIRAS — Fabio — Salvedor e Juvenel — Tufio — Luiz Vile e Deme — Lima — Ponce (Constituição) — Liminha — Jair e Rodrigues.
JUVENTUS — Viola — Botrucali e Menente — Mari — Parola e Bizozzi — Muccinelli — K. Hansen — Boniperti — J. Hansen e Prost.
JUIZ — Tordjmen (regular).
REND. — Cr\$ 2.783.190,00.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Apresentamos, hoje, aos nossos leitores, mais um problema da série "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA". Como sempre, entre as respostas certas, sortearmos TRÊS cadeiras cabendo a cada vencedor, uma cadeira para domingo próximo quando será disputado o TORNEIO INÍCIO.

REGULAMENTO

Chamamos a atenção mais uma vez, dos concorrentes para a bola certa com um (X); a correspondência deve ser enviada para a nossa redação.

reçada para a nossa redação ou para a ELAN, à Travessa do Ourvidor, 27-1º andar, até sexta-feira, às 18 horas.

Cada concorrente, poderá remeter quantas soluções desejar, o que cria, evidentemente, maior probabilidade para se tornar um felizardo, assistindo (de cadeira) ao jogo de domingo.

Alteração Fundamental no Tráfego Para a Zona Sul

A Partir
do Dia 30
do Corrente

JUVENAL COM A "MASCOTE"



(Conclui na 8.ª pág.)

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Julho de 1951

Fatos Diversos

NEM COM UMA FLÔR

Desde pequeno que o operário Gumerindo Patrocínio ouve dizer que a mulher não se deve bater nem com uma flor. Ele fiel ao ensinamento dos mais velhos segue, a rigor, o refrão. Jamais bateu (com flor) em uma criatura do sexo oposto. Usa outros processos. Ontem, por exemplo, discutiu com sua esposa, Francisca Valente. A senhora confundiu no nome o filho de Gumerindo e ele preso aos seus princípios surtiu-a (não com uma flor) mas com um ariete farpado.

OUTRO

Fernando Gloria, tomou cinquenta cruzeiros emprestados à sua irmã, Marina da Gloria Donato, de 23 anos, residente à rua Paraguri, 119, com a promessa de pagar no dia seguinte. Isso foi há seis meses atrás. Ela ontem cobrou e ele pagou dando-lhe com um ferro de passar roupa na cabeça.

HARA-KIRI

Ajoelhando-se em frente ao prédio n. 1.093 da rua Torres Homem o operário João Addo Moreira, de 43 anos, abriu o abdome com uma faca de cortar laranja e morreu.

LIMPEZA

Na rua da Faxina, (Santa Cruz) comemorando a instalação de algumas bicas de água, foi oferecido ao vereador Micio Silva (PSF), um almoço. No

melo da tarde estalou um conflito do qual resultou saírem feridos Benjamin Luiz Antonio da Silva, lavrador, Antonio An-



drade, operário e o soldado da Polícia Militar Benedito Silva. Haviam bebido outra "água" que não era das bicas.

Agra Filho, 58, que foi colhido por onibus na Avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da República; Dulce Fernandes dos Santos, da rua Jardim Botânico, 26, que foi atropelada por caminhão na porta de sua casa; Dilo Ribeiro dos Santos, da rua São João Batista, 893, que caiu de um trem na estação Maria da Graça; Renan Marçal Rocha, da rua Santo Cristo, 364, que foi colhido por auto na Avenida Rio Branco, esquina de rua Santa Luzia e Antonio dos Santos Figueiredo, da rua Abílio de Paiva, 687, que foi atropelado na Avenida Marçal Floriano, em frente ao número 111.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

ACIDENTE DIFÍCIL
Nair Rodrigues, de 16 anos, residente à rua Barão de Petrópolis, 780 chegou, ontem, ao Posto Central de Assistência, com uma bala na região lombar. Contou que examinava um revólver quando este disparou atingindo-a em tão difícil lugar. Instante depois um rapaz se dirigiu chorando de Nair telefonou para a mãe.

CTB: AUMENTO 30% PREFEITO: CONTRA

Parecer do Procurador Cumprimento do Contrato Atual, Quer o Sr. Carlos Vital

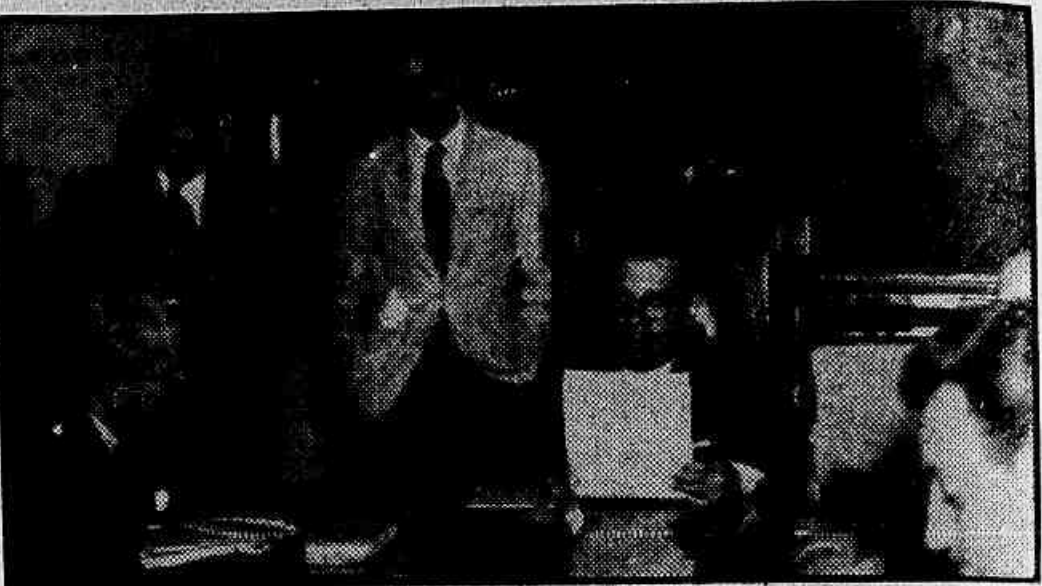
O prefeito debateu, ontem, com os vereadores da Comissão de Serviços Públicos da Câmara Municipal, a proposta da Cia. Telefônica Brasileira para solução do problema dos telefones no Distrito Federal, deliberando recusar as sugestões apresentadas e exigir o cumprimento dos contratos atuais. Nesse sentido, solicitou parecer do Procurador Geral da Prefeitura, sr. Oscar Saraliva.

TRES SUGESTÕES

As propostas da C. T. B. apresentam tres soluções:
1ª — Empréstimo de 300 milhões de cruzeiros, ligação dos pedidos em fila dentro de 3 anos, normalização dos serviços em quatro anos, formação de uma companhia nacional em 2 anos;
2ª — formação de uma companhia nacional o mais depressa possível, aumento da tarifa permitindo um lucro atraente, liquidação dos pedidos em fila dentro de tres anos, a partir da data da subscrição do capital, normalização dos serviços em cinco anos;
3ª — aumento de tarifa correspondente a 30 por cento da renda bruta anual, liquidação dos pedidos em fila dentro de tres anos.

A COMISSÃO

Os vereadores que compõem a Comissão são os seguintes: — Cotrin Neto — Paulo Areal — Magalhães Junior e Carlos Frias.



O prefeito preside a reunião dos telefones

DÁ A PRODUÇÃO GAÚCHA PARA ABASTECER O RIO

Está Faltando Apenas é Transporte Marítimo — Confederação Rural Brasileira Para Unir o Campo.

A produção gaúcha de cereais é mais do que suficiente para abastecer regularmente o mercado carioca, faltando apenas navios para o transporte. Essa revelação nos foi feita pelo deputado Iria Meimberg, que acaba de regressar de Porto Alegre, onde participou, como representante da FARESP, no 17.º Congresso Rural do Rio Grande do Sul.

CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Uma das recomendações aprovadas pelos congressistas diz respeito à formação de uma Confederação Rural Brasileira, para completar a organização das classes rurais no país. Essa entidade viria facilitar o desenvolvimento do Serviço Social Rural, cujas deficiências residem, via de regra, na fraqueza econômica do interior.

VITÓRIA DO CONGRESSO

O Congresso, durante os debates, estudou o problema da produção de lã, enviando os srs. Marcial Terra e Iria Meimberg um telegrama ao governo pedindo a suspensão da importação de fios de lã, durante 80 dias, para garantir o escoamento da safra nacional. Essa proposta foi aceita, tendo o governo suspendido a importação.

PROBLEMAS DEBATIDOS

Entre outros assuntos focalizados, figuraram, especialmente, a crise de transportes; o armazenamento e silagem e o imposto territorial, com a proposta de revolução das propriedades agrícolas para efeito da incidência da taxa.

ORGANIZAÇÃO E NA REFORMA

O Congresso examinou o problema da reforma agrária, tendo o representante da FARESP afirmado que o país precisa mais de organização do que de reforma.

O Aumento Dos Farmacêuticos

Reuniram-se, ontem, no Ministério do Trabalho, para discutir o aumento de salário pletico, dos trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos, os representantes dos empregados e dos empregadores desse ramo industrial.

EM 12 DIAS
Depois de acalorado debate em torno da pretensão dos reclamantes, 30 por cento do aumento sobre os vencimentos atuais, os delegados dos empregadores só citaram um prazo de 12 dias para deliberar sobre o assunto. Para reexaminar a proposta, já uma vez rejeitada, os patrões voltarão a se reunir em assembleia geral.

Alteração do Tráfego na Rua Muniz Barreto

O diretor do Serviço de Tráfego determinou que o estacionamento de veículos na rua Muniz Barreto seja feito, nos meses pares, do lado par e nos meses ímpares, do lado ímpar. O diretor do Serviço de Tráfego revogou, ainda, a determinação anterior, que estabeleceu um só curso de direção na referida rua.

NADA RESOLVIDO ONTEM SOBRE REGIME DE TAXIS

Discutiu a Comissão Um Tema Que Não Fora Proposto — Trinta e Oito Semanas Para Encontrar Solução — Dois Locais Habituais de Enterro

Depois de duas horas e meia de debates sobre o artigo primeiro de uma minuta de anteprojeto de decreto para instituir um regime de trabalho para os automóveis de aluguel, a Comissão dos Taxis, ontem reunida, adiou a conclusão da discussão para a próxima segunda-feira.

Acontece, porém, que a discussão terá de começar toda na segunda-feira próxima, pois tudo que se disse não tem relação com o artigo primeiro, mas com o artigo 5.º do anteprojeto. O presidente da Comissão, major Geraldo Cortes, deixou-se dessa forma envolver pela obstinação do representante dos motoristas, sr. José Manuel Teixeira, que, por sua vez, não teve a intenção de estabelecer a discussão no sentido que atingiu.

OS DOIS ARTIGOS

Diz o artigo primeiro do esboço de anteprojeto apresentado à discussão:
"Exceção dos veículos que permanecem em garagens para aluguel à hora e que somente saem para servir ao público, a frete, mediante chamado, os de-

(Conclui na 8.ª página)

QUASE VITIMADOS OS EQUILIBRISTAS

Dois Saltaram de 10 Metros de Altura — Caiu o Chefe da Equipe — Fraturou Uma Das Pernas — Segue o Espetáculo

Os equilibristas alemães faziam o último número da noite de ontem, na Praça Independência, que consistia na descida, por um cabo de aço, em motocicleta com dois homens pendurados em uma escada, quando o freio da máquina não funcionou, obrigou o chefe da equipe a mandar seus companheiros se largarem, caindo ele, e fraturando a perna direita, quando a motocicleta virou.

MAU TEMPO

O espetáculo de ontem foi em benefício da Fundação Laureano e contou com a presença do embaixador alemão. Declarou-nos o sr. Nelson Neubart, contador da empresa e intérprete que os homens, em virtude do mau tempo, não queriam trabalhar. A chuva não só tornava arriscadíssima a exibição como não atraía o grande público que se empolgava com as façanhas praticadas pelos célebres funambulos. Mesmo assim foi decidido que haveria a função.

O ACIDENTE

A motocicleta com os três homens, estando Ygward Bach, de 22 anos, na direção, chegava



Ygward Bach, quando era medicado no HPS, vendo-se ao lado sua noiva Gizella Lenot

Dirigindo o veículo que transporta o material da "troupe", um dos equilibristas que se atirou de 10 metros de altura. Na frente o sr. Nelson, contador e intérprete da empresa

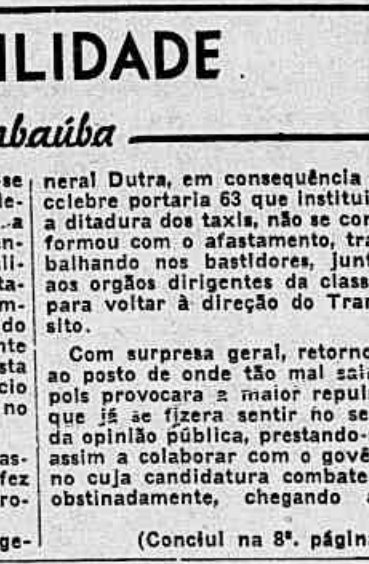
HOSTILIDADE

Jimbaúba

Ninguém poderá insurgir-se contra qualquer medida legal que se tomem visando a segurança do trânsito, hoje entregue à indisciplina generalizada de motoristas que, contra, a princípio, com a complicidade do atual diretor do Serviço, reduzindo ilegalmente as multas, desajeitado de, a custa dos volantes e com sacrifício da população, manter-se no cargo.

Cortejando a simpatia da classe o sr. Geraldo Cortes tudo fez para agradar os motoristas profissionais.

Exonerado do cargo, pelo ge-



Fingia Estar Lendo o Jornal Mas na Realidade Matava-se

Na tarde de ontem, um rapaz de cor branca, decentemente trajado, entrou no Café Ouro Nacional, à rua 7 de Setembro, 36, e sentando-se em uma mesa próxima à porta, pediu um refrigerante. Tinha na mão um jornal que parecia estar lendo. Servido pelo "garçon" Ataliba Dias de Andrade, o rapaz encheu o copo e deixou-o ficar sobre a mesa.

SUICÍDIO

Comunicado o fato às autoridades do 7.º distrito policial, compareceu ao local o comissário Barreira que levantando o jornal que ainda estava sobre a mesa, encontrou o resto de violenta substância tóxica. Não

havia dúvida de que se tratava de suicídio. Feito o exame pericial, foi o morto identificado como João Hipólito, casado, de 33 anos de idade, vendedor de cereais da firma Rio Brasil Importadora Ltda., situada a Travessa do Comércio 13.

Deixou o trelacado um bilhete, nos seguintes termos, dirigido à Polícia: "Ninguém tem culpa deste meu ato, pois são as dificuldades financeiras que me obrigaram. João". O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

João Hipólito, na porta do "Café" onde caiu para morrer

MORTO A TIROS PELO SOLDADO EMBRIAGADO

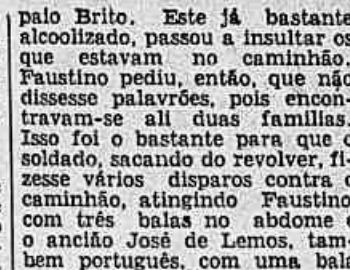
Um soldado da Polícia Militar, alcoolizado, matou a tiros, Jacarepaguá, um homem que regressava do circo, com sua família, e feriu gravemente um anão que foi internado no Hospital Carlos Chagas.

UM PASSEIO

Fazendo-se acompanhar de sua esposa, Celestina Adelaide Batista, e três filhos menores, o Lavrador Faustino da Silva, português, branco, de 31 anos, morador no quilômetro 30 da estrada dos Bandeirantes, resolveu aceitar o convite do seu amigo Henrique de Almeida, para ir ao circo, domingo, no Largo do Tanguá. Este levou, também a sua esposa e oito filhos, no caminhão, chapa 60-61-67, de sua propriedade.

INSOLENCIA DO SOLDADO

No regresso, às últimas horas da noite, pararam em frente a "tenda" de Sérgio Paulo. Lá encontrava-se o soldado n. 98, da 3.ª Cia. do 7.º Batalhão da Polícia Militar, Alceu Sam-



Faustino da Silva

O soldado fugiu, tendo o comissário Godofredo, de serviço na delegacia do 28.º distrito policial, determinado diligências, para prendê-lo.

MORREU

Os feridos, foram conduzidos, no próprio caminhão para o Hospital Carlos Chagas, vindo Faustino a falecer em viagem.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO? MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL